

GUIA DO PRODUTO EDUCACIONAL



NOTAS-SONS MUSICAIS

Um olhar sobre a alfabetização musical

Maurício Carvalho Durão Barbosa
Christine Sertã Costa



Rio de Janeiro
2018

Maurício Carvalho Durão Barbosa
Christine Sertã Costa

Guia do produto educacional
Notas-sons musicais: um olhar sobre a alfabetização
musical

1.ed.



Rio de Janeiro
2018

COLÉGIO PEDRO II
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA
BIBLIOTECA PROFESSORA SILVIA BECHER
CATALOGAÇÃO NA FONTE

B238 Barbosa, Maurício Carvalho Durão

Guia do produto educacional notas-sons musicais: um olhar sobre a alfabetização musical / Maurício Carvalho Durão Barbosa, Christine Sertã Costa. - 1. ed. - Rio de Janeiro: Imperial Editora, 2018.
81 f.

Bibliografia: f. 81.

ISBN:

1. Educação musical – Estudo e ensino. 2. Leitura musical. 3. Notação musical. 4. Soféjos. I. Costa, Christine Sertã. II. Título.

CDD 780.71

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Simone Alves da Silva – CRB7 5692.

RESUMO

BARBOSA, Maurício Carvalho Durão. **Notas-sons musicais**: um olhar sobre a alfabetização musical. 2018. 81 f. Dissertação (Mestrado) – Colégio Pedro II, Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura, Programa de Mestrado Profissional em Práticas de Educação Básica, Rio de Janeiro, 2018.

O presente recurso didático foi desenvolvido para ser utilizado nas aulas de Educação Musical do Ensino Básico e se propõe a oferecer uma vivência concreta dos elementos da música e dos parâmetros do som por meio da prática da leitura musical. A notação musical está presente no dia a dia dos músicos e é parte do currículo de escolas que possuem Educação Musical em sua grade de disciplinas. Os exercícios propostos, inspirados nos métodos ativos em Educação Musical, pretendem levar os estudantes a experimentarem, sob mediação de um professor de música, diferenças entre alturas, aspectos melódicos e rítmicos diversos, variações de intensidade e sistemas de repetição e fraseado por meio da leitura musical, aproximando teoria e prática. O recurso se apresenta em forma de arquivos de apresentação multimídia, com uma tabela/índice interativa que dá acesso aos exercícios e estes também apresentam variações, informações e gravações que auxiliam na prática musical e na compreensão dos elementos estudados.

SUMÁRIO

1 DESCRIÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL.....	5
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	16
3 COMO UTILIZAR.....	22
4 PRODUTO EDUCACIONAL.....	24
4.1 Primeira parte	24
4.1.1 Slides de apresentação	24
4.1.2 Exercícios da primeira parte	28
4.1.3 Quadros auxiliares da primeira parte	49
4.2 Segunda parte	59
4.2.1 Exercícios da segunda parte.....	59
4.2.2 Quadros auxiliares da segunda parte.....	75
REFERÊNCIAS	81

1 DESCRIÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

O presente recurso é parte da pesquisa desenvolvida para o Mestrado Profissional em Práticas da Educação Básica da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura do COLÉGIO PEDRO II, sob orientação da Professora Dra. Christine Sertã Costa. O trabalho tem o objetivo apresentar a escrita musical para estudantes do Ensino Fundamental II, oferecendo uma vivência concreta dos parâmetros do som e elementos da música por meio da representação gráfica tradicional.

O produto educacional visa incluir a notação musical tradicional no processo de sensibilização dos parâmetros do som e dos elementos da música, desenvolver a prática da leitura musical como meio de compreensão das bases da construção musical e propor possíveis caminhos para transformar o estudo da leitura e da teoria musical em momentos de prática e de participação ativa na aquisição dos saberes que envolvem a música. São exercícios que, mediados pelo professor, levam o estudante a experimentar a diferença entre alturas, aspectos melódicos e rítmicos diversos, variações de intensidade, sistemas de repetição e fraseado mediante a prática da leitura musical.

Os exercícios são dispostos em dois arquivos¹ de apresentação multimídia *Power Point*, cujos índices se apresentam em forma de tabela. São 3 linhas e 6 colunas por tabela, totalizando as 36 células da aplicação. Os dois arquivos, um para cada parte do projeto, contam com quadros e informações auxiliares adequados a cada etapa, todos com *links* para acesso direto a partir da tabela/índice.

As linhas da tabela/índice apresentam aspectos teóricos relacionados com a altura, intervalos, melodia e harmonia e as colunas avançam na variedade rítmica, pulsação, andamento, duração, posição e compassos. Cada célula da tabela indica um exercício com as características combinadas do encontro de uma determinada linha com uma coluna. Os exercícios apresentam mais de uma página para favorecer a organização dos conteúdos, conforme exemplificado nas figuras 1, 2, 3, 4 a seguir:

¹ Para obter os arquivos entrar em contato pelo e-mail mauriciodurao@gmail.com

Figura 1 - Instruções de navegação contidas na primeira parte do produto educacional.

Navegando pela tabela de exercícios



Fonte: BARBOSA, 2018.

Figura 2 - Tabela/índice com os conteúdos da primeira parte do produto educacional.

Tabela de exercícios (Índice)



Extras:	A	B	C	D	E	F
Notas	1 tempo	2 tempos	4 e 3 tempos	Divisão do tempo em 2	Divisão do tempo em 4	Divisão do tempo em 3
Tempos	Som e pausa	Ligadura	Ponto de aumento			Compassos simples e compostos
	Pulso	Compassos				
	Andamento					
1						
1 som	A1	B1	C1	D1	E1	F1
2						
1 linha 2 sons	A2	B2	C2	D2	E2	F2
3						
1 linha 3 sons	A3	B3	C3	D3	E3	F3

Fonte: BARBOSA, 2018.

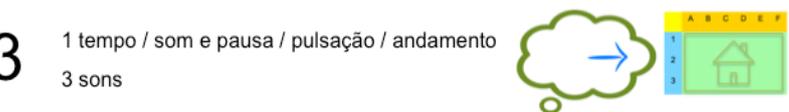
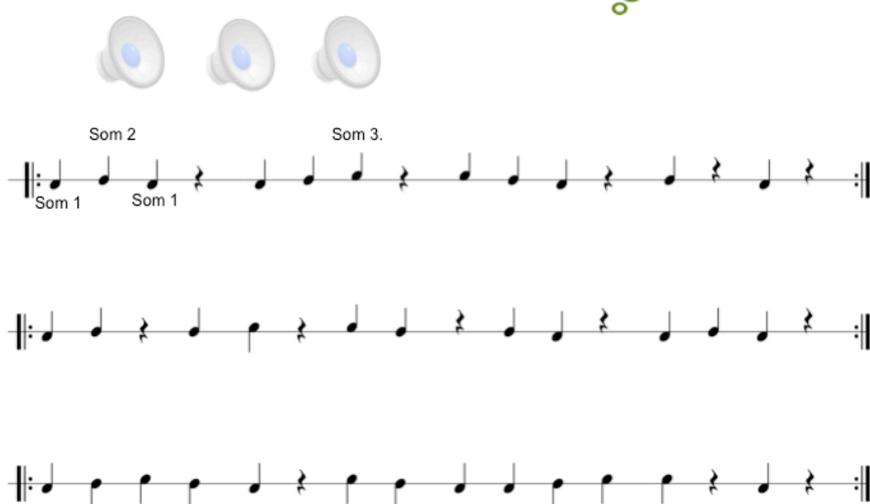
A opção pela plataforma digital deu-se pela possibilidade de acesso facilitado aos exercícios, quadros e informações, com a inclusão de arquivos de áudio que tornam a aplicação mais lúdica e realista. Há também a possibilidade de disponibilização do material impresso.

Os 36 exercícios com indicações alfanuméricas entre o A1 e o F6, seguem uma sistematização que pode ser flexibilizada pelo professor, que escolhe avançar na complexidade rítmica (colunas da tabela indicadas por letras) ou na complexidade melódica (linhas indicadas por números). O conjunto de exercícios, está dividido em duas partes, uma abrangendo as células A1 a F3 e a outra, A4 a F6. Ambas as partes, portanto, contêm todas as possibilidades da dimensão rítmica, ou seja, as 6 colunas da tabela.

A primeira parte do produto consiste nos exercícios A1 ao F3. Apresentam de 1 a 3 sons que ocupam uma pauta de apenas uma linha, o unigrama, levando à vivência de alturas diferentes, exploradas em sons corporais, vocais e de objetos ou instrumentos disponíveis. Em uma outra abordagem são experimentadas as combinações possíveis entre 3 sons consecutivos da escala musical, seja por meio de números ou nomes de notas musicais, abrindo espaço para o conceito de clave. Há também o estudo do intervalo de terça, apresentado no salto entre a primeira e a terceira nota, o que pode ser visto na figura 5.

Figura 5 - Exercícios com 3 sons no unigrama.

A 3 1 tempo / som e pausa / pulsação / andamento
3 sons

Som 2 Som 3.

Som 1 Som 1

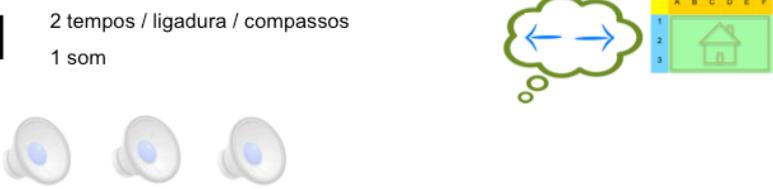
Na primeira parte do produto se desenvolve a primeira noção de escala, com "degraus" de alturas definidas, com estímulo às percepções básicas de afinação vocal, de técnicas instrumentais e do tempo musical. É a fase mais importante do projeto, a mais versátil e inclusiva, podendo ter partes usadas por qualquer faixa etária. Diretamente relacionada com os trabalhos de Dalcroze ([1915?] apud RODRIGUES, 1975), Sá (1990) e Hindemith (1983), a presença do unigrama introduz a organização das alturas na pauta musical e remete às origens do sistema de notação musical atual segundo a obra de Andrade (1987).

A maneira como o produto se apresenta permite sua utilização tanto por notas musicais e suas alturas absolutas como pelos sons relativos presentes nas práticas de Dalcroze ([1915?] apud RODRIGUES, 1975) Kodály (1974 apud FONTERRADA, 2005), Sá (1990) e teóricos dos séculos anteriores.

O desenvolvimento rítmico parte da pulsação e dos sons ou pausas que com ela coincidem, formando eventos com um tempo de duração representados pelas figuras da semínima e sua pausa, conforme exemplificado na figura 3. Ao avançar para eventos de dois tempos, os exercícios apresentam a ligadura entre duas semínimas, formando sons de dois tempos de duração, e a figura da mínima que sozinha representa um som de dois tempos. Outras figuras vão surgindo assim que as anteriores tenham sido experimentadas, sejam representando durações de três ou quatro tempos ou divisões de cada tempo em duas, três ou quatro partes.

Figura 6 - Exercício com 1 e 2 tempos na versão com compassos.

B 1 2 tempos / ligadura / compassos
1 som




Compasso de 4 tempos
(contar 1, 2, 3, 4)

p *f*

f *p*

NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

Fonte: BARBOSA, 2018.

Os compassos surgem como agrupamentos de pulsos e com eles aparece a possibilidade de se abordar o conceito de posição sugerido por Ciavatta (2009), citado anteriormente. A posição de cada som nos tempos do compasso e nas subdivisões dos tempos ainda encontra outras ferramentas desenvolvidas pelos já citados Kodály (1974 apud FONTEERRADA, 2005) e Sá (1990), com uso de sílabas rítmicas, como "ta, ta" ou "ta ti" ou mesmo palavras e suas sílabas tônicas. A forma e o momento de utilizar as propostas dos autores citados, é parte da flexibilidade que o recurso didático aqui apresentado sugere.

Outra proposta de flexibilidade é a adoção de outra figura rítmica como representação do pulso. A aplicação pode ter alguns de seus exercícios transcritos para atender a necessidades de treinamentos com colcheias ou mínimas representando o pulso ou a duração de cada tempo. Isso reforça a ideia de que as figuras de ritmo representam durações uma em relação a outra e não de forma absoluta, conforme observação feita pela banca de qualificação desta pesquisa.

Todos os exercícios da linha 1 (A1 ao F1) apresentam uma versão com textos criados pelo pesquisador com a finalidade de oferecer opções de percepção e prática do ritmo musical a partir de palavras. Os textos, exemplificados na figura 7, são curtos e fazem sentido tanto na repetição de uma mesma pauta quanto na sequência de três pautas que compõem cada página

de exercícios. O uso de palavras ou textos pode ser observado nos trabalhos de Sá (1990) e de Kodály (1944 apud SZÖNYI, 1996).

Figura 7 - Primeiro exercício da série na versão com texto.

A 1 1 tempo / som e pausa / pulsação / andamento
1 som com texto
sinais de intensidade





TO - DO DI - A SOU TO - DA NOI - TE O MEU SOM

CAN - TO POR - QUE PRE - CI - SO OU - VIR MI - NHA VOZ

LÁ OU A - QUI EU CAN - TO FOR - TE AS - SIM

NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

Fonte: BARBOSA, 2018.

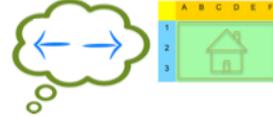
Há por fim, mas não menos importante, a possibilidade de se promover a criação de trechos escritos pelos próprios alunos, com os conteúdos praticados em cada página de exercícios. As combinações de notas e ritmos criados pelos alunos podem ainda receber textos como os sugeridos pelo pesquisador nos exercícios da linha 1 da tabela/índice, estabelecendo mais um canal de participação ativa.

A primeira parte do produto está dividida em três seções distintas, são elas: introdução, sequência de exercícios e quadros ou informações auxiliares. A introdução apresenta o produto para o professor que desejar utilizar o recurso, contém breves explicações sobre seu funcionamento e dicas para as possibilidades de aplicação. A sequência de exercícios acessada por índice ou simplesmente avançando ou retrocedendo os slides, já foi descrita acima. Os quadros apresentam esquemas de proporcionalidade entre as figuras rítmicas e notas musicais dispostas no unigrama (figuras 8 e 9). Há ainda uma série de slides conduzindo o professor e seus alunos por um conjunto de conceitos acerca dos parâmetros do som e da música, além de uma breve reflexão sobre a escrita musical.

Figura 8 - Exemplo de quadro com proporção entre as figuras de duração.

Tempos

Exemplos de proporção entre as figuras de duração



No tempo de uma semibreve

cabem 2 mínimas

ou 4 semínimas

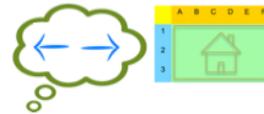
ou ainda 1 mínima Pontuada mais uma semínima

NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

Fonte: BARBOSA, 2018.

Figura 9 - Exemplo de quadro com disposição das notas musicais no unigrama.

Notas



MI

RE

DO

SI

LA

SOL

FA

MI

RE

DO

SI

LA

3 sons

NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

Fonte: BARBOSA, 2018.

Figura 10 - Primeiro slide de sensibilização dos parâmetros.

Vamos falar sobre o som?



- O som é uma vibração capaz de ser percebida pelo ouvido
- Ele tem 4 parâmetros que podemos escutar e diferenciar:
 - ✓ Altura - pode ser grave, médio ou agudo
 - ✓ Duração – longo, médio ou curto
 - ✓ Intensidade – forte, médio ou fraco (diz-se piano), o volume do som
 - ✓ Timbre - identidade da fonte sonora
- É controlando esses parâmetros que se faz MÚSICA!

Aqui é o momento em que se faz uma sensibilização dos parâmetros com objetos, sons do ambiente, instrumentos musicais, vozes e outros sons corporais. Para isso preparei alguns exemplos com sons de um instrumento musical.

NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

Fonte: BARBOSA, 2018.

Os quadros que demonstram a proporção entre as figuras baseiam-se em esquemas simplificados, criados pelo pesquisador com base na literatura disponível nos mais variados livros didáticos de música. Os esquemas que distribuem as notas no unigrama auxiliam na apresentação dos nomes das notas musicais. A apresentação dos conceitos básicos conta com gravações acessadas por *links*, produzidas pelo pesquisador para suprir alguma carência de material ou mesmo ilustrar as informações. Essa pequena apresentação é, assim como os quadros o são, facultativa para a aplicação do recurso didático.

A segunda parte do produto consiste nos exercícios A4 ao F6. Apresentam de 4 a 8 sons ocupando uma pauta de 2 linhas, o bigrama, ampliada por linhas suplementares². Aqui as possibilidades da escala musical ampliam-se, oferecendo ao professor e aos alunos oportunidades para a vivência de trechos de escalas diversas e associação com repertórios de

² Em referência ao trabalho de Sá (1983), seria esperado o uso do trigrama para acomodar as melodias com 6 ou mais sons de forma progressiva, porém o pesquisador optou pelo uso das linhas suplementares para apresentar aos estudantes o referido recurso da escrita musical dentro dos limites do bigrama. Evitar o trigrama é também uma estratégia para manter o visual mais simples e menos propenso a memorizações de posições fixas das notas na pauta.

músicas conhecidas. A partir dessa fase é facultado ao professor a inclusão de notas alteradas por bemol ou sustenido de acordo com as escalas que se propõe a trabalhar ou com o nível técnico e teórico dos alunos.

Os exercícios foram compostos cuidadosamente de forma a privilegiar as notas consecutivas (graus conjuntos) e apresentar saltos no intervalo entre a nota mais grave e a mais aguda do conjunto de notas sugerido. Tomando por exemplo os exercícios da linha 4, com quatro sons consecutivos, encontramos o intervalo de quarta, isto é, um salto entre a primeira e a quarta nota. Há também a presença do intervalo de terça, por ter sido trabalhado na primeira parte do produto.

Figura 11 - Primeiro exercício da segunda parte do produto

A 4 1 tempo / som e pausa / pulsação / andamento
4 sons / intervalo de 4ª
sinais de intensidade





NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

Fonte: BARBOSA, 2018.

A distribuição das notas ou sons pela pauta privilegia o conceito de Dó móvel, já abordado por Dalcroze ([1915?] apud RODRIGUES, 1975), Kodály (1974 FONTERRADA, 2005), Sá (1990), porém, a flexibilidade idealizada para o presente recurso permite que o professor decida fixar sons nas claves desejadas, mesmo no bigrama conforme prática de Dalcroze ([1915?] apud RODRIGUES, 1975, p. 67). As claves, que não aparecem no projeto, tem seu conceito experimentado de forma subliminar a cada vez que é definida uma nota para

ocupar um lugar na pauta. Surgem aqui as linhas suplementares para apresentar aos alunos esse recurso da pauta musical.

Figura 12 - Exercício com linhas suplementares

A 6

1 tempo / som e pausa / pulsação / andamento
6 sons / intervalo de 6ª



NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

Fonte: BARBOSA, 2018.

As duas partes do projeto apresentam nos exercícios apenas as informações necessárias para sua prática, ficando a cargo do professor escolher o momento adequado de revelar os nomes dos sinais que aos poucos vão surgindo. As informações podem ser suprimidas para que haja uma visão mais limpa da pauta a ser estudada, além de habituar os alunos a lerem sem indicações teóricas.

Como não há, a princípio, a fixação por clave, todo o projeto está preparado para o estudo de solfejos por notas ou graus (solfejo relativo) em qualquer escala. Portanto há a possibilidade de retorno para exercícios iniciais usando-se outros trechos das escalas, com novos grupos de notas a serem escolhidos pelo professor.

Todos os exercícios podem ser acompanhados pelos ritmos previamente gravados e anexados em cada *slide*, gravações de ritmos à escolha do professor ou tocados ao vivo, criando uma atmosfera real de prática musical. A dimensão criativa poderá estar presente em todas as fases, bastando que o professor promova atividades de criação musical a partir dos exercícios estudados, conforme citado anteriormente.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O grupo de autores que inspirou e serviu de referência para este trabalho, desenvolveu métodos e ações didáticas com foco na representação gráfica descritiva ou simbólica dos fatos musicais e algumas de suas propostas serão analisadas a seguir. É possível, portanto, dividi-los em dois subgrupos distintos, os que propõem desenhos que descrevem realidades sonoras, não necessariamente musicais e os que trabalham os sinais com proximidade ao sistema gráfico tradicional. Encontra-se nos dois subgrupos os que desenvolveram sistemas de gestos que se propõem tanto a representar notas e ritmos como parâmetros sonoros e musicais diversos, promovendo uma forma de leitura corporal. Ambos estão mais detalhadamente analisados na dissertação que dá suporte ao produto aqui apresentado que guarda, porém, maior afinidade com as práticas do segundo subgrupo.

As propostas que serão expostas são baseadas em métodos ativos e atuam de forma a aproximar os alunos da realidade estrutural da música, sem que, para isso, tenham que dispensar seu conteúdo emocional, intuitivo e inclusivo. Faz-se aqui uma breve análise de obras e condutas de autores, no sentido de identificar estratégias que envolvam leitura musical.

As propostas de autores como Schafer (1998), Paynter (1991) e Koellreuter (1987 apud PAZ, 1993) consideram a escrita e a leitura como parte do processo de representação do ambiente sonoro, dispensando num primeiro momento a simbologia tradicional, enquanto Dalcroze ([1915?] apud RODRIGUES, 1975), Kodály (1974 apud FONTERRADA, 2005), Sá (1990), Hindemith (1883) e mais recentemente Ciavatta (2009) introduzem estratégias que utilizam ou se aproximam da notação musical convencional, relacionando as alturas dos sons entre si e promovendo o treinamento de células rítmicas associadas a gestos ou sílabas representativas por meio da leitura.

A notação musical tradicional não pode ser confundida com os métodos tradicionais em adquirí-la. As experiências aqui destacadas estão comprometidas, em maior ou menor grau, com a forma com que uma partitura se apresenta, com as notas representadas por nomes, letras ou números, suas alturas e tempos definidos, sua disposição em relação a linhas horizontais e sua leitura partindo da esquerda para a direita.

Os autores citados apresentam ações que abordam as seguintes atividades:

- Solfejos em pauta de uma linha (o unigrama) e linhas progressivas;
- Solfejos relativos e funcionais por graus ou Dó móvel;
- Leitura de ritmos associados a palavras, números ou sílabas rítmicas;

- Associação de movimentos corporais a posições dos sons na altura e no tempo.

Kodály (1882-1967) em seu esforço para resgatar a cultura musical tradicional no seu país, a Hungria, obteve resultado positivo ao incorporar em seu método a prática do solfejo relativo, já sugerida por D'Arezzo (992-1050), que usou as primeiras sílabas de cada verso do canto gregoriano em devoção a São João para entoar as funções que cada som representava na escala.

O *Tonic Solfa*, método de solfejo criado por Sarah Glover (1785-1854) e aperfeiçoado por John Curwen (1815-1882), ainda utilizado nos países anglo-saxões, baseia-se no Dó móvel e no emprego de letras – d, r, m, f, s, l, t - que se referem às funções tonais das notas e não suas alturas absolutas (FONTERRADA, 2005, p.144). Kodály (1882-1967) também usou um sistema de gestos onde os alunos podiam ler nas mãos do professor a posição de cada nota na escala, cada altura era representada por uma posição das mãos. O manossolfa inspirou Villa-Lobos (1887-1959) a usar gestos em seu projeto educacional implantado no Brasil entre as décadas de 1930 a 1960.

O sistema de leitura rítmica adotado por Kodály, segundo Fonterrada (2005, p.145), “é o de Maurice Chevais, que designa os valores por diferentes sílabas: *tá* para a semínima, *titi* para as colcheias e *tateti* para as tercinas, e assim por diante”. A autora descreve o sistema Kodály como uma adaptação de propostas existentes em outros países reunidas num planejamento gradativo e coerente. O educador húngaro afirmava, segundo Szönyi (1996, p.33), que as bases da música deveriam ser ensinadas com brincadeiras e de forma mais sistematizada e complexa com o passar dos anos.

A importância das canções populares foi destacada por Kodály como uma forma de desenvolver o idioma musical de sua nação, portanto essas canções deveriam ser abundantes na Educação Musical, contendo exemplos dos conceitos teóricos a serem estudados. Os textos das canções ou os nomes dos alunos escritos abaixo dos motivos rítmicos equivalentes seriam formas de criar uma relação estreita entre a prática musical intuitiva e a teoria:

Assim, uma criança deveria relacionar toda a aprendizagem musical com suas experiências pessoais, seja pelo canto ou qualquer outra forma ativa de música. Não se trata, pois, do estudo árido e aborrecido de algumas matérias nomeadas "Teoria" ou "História" da música - que somente se aprendem por meio do intelecto -, mas sim de um agradável e permanente passatempo. (SZÖNYI, 1996, p.33)

Sá (1901-1981) também desenvolveu um sistema de sílabas para auxiliar os seus alunos na compreensão das divisões rítmicas, sejam binárias ou ternárias, partindo do ritmo das palavras.

A ideia de que os sons musicais não necessitam das alturas absolutas, oferece a oportunidade ao estudante de perceber que a música é feita das relações entre os sons, sejam sequenciais ou simultâneos e essa vivência pode ser estimulada através da leitura. Gazzi de Sá, contemporâneo de Kodály, desenvolveu, aparentemente sem ter contato com o húngaro, um método de musicalização em que as notas são substituídas por números onde o resultado da escala 1. 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8 representa as relações existentes na escala maior: DO, RE, MI, FA, SOL, LÁ, SI, DO, por exemplo. O 8 é rapidamente substituído por 1, com um travessão acima para indicar que o ciclo se reinicia em uma oitava superior. Igualmente no movimento descendente, abaixo do 1 encontra-se o 7 com o mesmo travessão sob o número, indicando a oitava inferior.

Com esse simples conjunto de indicações, Sá e seus seguidores foram capazes de montar coros polifônicos com seus alunos, combinando os números com a notação musical tradicional, cujas figuras rítmicas também foram adaptadas para facilitar a compreensão dos iniciantes. As figuras de ritmo apresentam apenas as hastes, numa tentativa de separá-las das informações de altura, para que pudessem ser estudadas separadamente. O autor sugere que se cante a escala de Dó Maior, que ele chama de modelo ou escala-padrão, substituindo-se os nomes pelos números, transformados então em graus da escala.

Sá introduz a pauta partindo de uma única linha, onde acomoda os três sons estudados até então, o 1º, o 2º e o 7º. Outros sons vão sendo acrescentados aos poucos e consequentemente outras linhas, ampliando-se também a percepção das funções e do sistema de atrações.

Essa abordagem da pauta partindo de uma única linha ou unigrama, foi proposta de forma semelhante por Dalcroze ([1915] apud RODRIGUES, 1975), que, depois de uma fase de exploração do espaço em que os alunos saltam sobre uma linha estendida no chão, parte para o solfejo.

O autor reforça que esse Dó é móvel e deve ocupar as três posições possíveis. Mais linhas são acrescentadas e os nomes das notas vão desaparecendo, restando apenas a indicação da posição do Dó, abrindo caminho para a introdução da ideia de clave.

Hindemith (1983) no prefácio de seu *Treinamento Elementar para Músicos*, faz duras críticas aos métodos tradicionais de ensino de solfejo, classificando-os como ultrapassados e ineficientes. Diz ainda que seu método não é direcionado a amadores - apesar de não fazer mal a eles - e sim aos músicos, principalmente cantores que desejam construir uma base sólida de conhecimentos musicais.

O fato de incluir o método de Hindemith neste trabalho se dá pela semelhança nas práticas iniciais de solfejo, com as propostas dos autores analisados até aqui. Nota-se em Hindemith (1983, p. 7) a presença do unigrama para representar três sons: um grave abaixo da linha, um médio sobre a linha e um agudo acima, com a representação do pulso em semínimas. Hindemith orienta que o pulso deve ser marcado com o pé ou uma das mãos, com as figuras de ritmo apresentando apenas três durações diferentes, alternadas com suas respectivas pausas. Os sons, ainda segundo o autor, devem ser cantados partindo da nota Lá, entoa-se o Si e depois o Sol, para depois solfejar com três sons.

O acréscimo gradativo de sons e de linhas à pauta, combinado com o estímulo à sensibilização das funções tonais, representa uma ferramenta de aquisição de uma leitura consciente, uma das preocupações do autor ao elaborar a referida obra. Hindemith (1983) não aborda nas atividades citadas o solfejo relativo ou o Dó móvel, presentes em Dalcroze ([1915?] apud RODRIGUES, 1975), Kodály (1974 apud FONTERRADA, 2005) e Sá (1990), porém, a solmização relativa descrita por Andrade (1987) como uma realidade na prática de D`Arezzo já no século XI, recebe respaldo de pesquisas sobre o funcionamento do cérebro humano.

Jourdain³ (1998) publicou na obra *Música, Cérebro e Êxtase* uma profunda pesquisa sobre as reações do cérebro diante da música, a participação dos hemisférios direito e esquerdo no processamento das informações musicais simultâneas e sequenciais respectivamente. Suas observações acerca dos eventos harmônicos e melódicos o levaram à seguinte conclusão:

Lembrem-se de que as notas de uma melodia são percebidas, em grande medida, como ramificações não uma da outra, mas de um centro tonal subjacente. A melodia é um fenômeno *harmônico*. Mesmo com melodias simples, a vantagem do cérebro direito desaparece ao serem encontradas melodias não harmônicas, como acontece com parte da música contemporânea (JOURDAIN, 1998, p.357).

Essa constatação afirma o valor do solfejo relativo funcional como base da musicalização, já que a percepção da melodia, segundo Jourdain, se dá no cérebro de forma funcional, comparando cada nota com uma base harmônica. É possível expandir o conceito da existência de uma base subjacente para a compreensão do fenômeno rítmico e a forma como é percebido.

³ Robert Jourdain é pianista profissional, compositor e trabalha com inteligência artificial, dedicando-se ao desenvolvimento de esquemas conceituais para a representação do conhecimento. Criador de *software* sintetizador de música, feito para a representação gráfica e manipulação dos conceitos musicais.

Ciavatta desenvolveu um método de musicalização, *O Passo* (2003), baseado no conceito de *posição* e não de duração como, segundo ele, é comum ser tratado o ritmo quando se considera uma duração como ramificação de outra. Ciavatta (2009, p. 25) refere-se aos conceitos *arsis* e *thesis* originados na tragédia grega, como suspensão e repouso respectivamente:

Ainda que a definição do que se entende por ‘tempo fraco’, ou a ‘parte fraca do tempo’, e ‘tempo forte’ ou ‘parte forte do tempo’, possa ser levantada como uma questão, o importante é que *arsis* e *thesis* não nascem para expressar *acento*, pura e simplesmente. Suas origens estão principalmente ligadas à necessidade dos gregos de lidar com a questão do movimento musical. *Arsis* e *thesis* nomeiam um diferencial entre cada uma das áreas de um espaço musical, que faz com que os eventos (sons ou pausas) caminhem, dependendo do lugar que ocupem neste espaço, de uma área ‘fraca’ para uma ‘forte’ ou de uma ‘forte’ para uma ‘fraca’ – associações de *arsis* e *thesis* a denominações tais como ‘fracas e fortes’, ‘de suspensão e de repouso’, ou ainda ‘altas e baixas’ (que sugerem um relevo para o tempo e se aproximam da sugestão grega de definir *arsis* e *thesis* através do andar).

O método de Ciavatta é exatamente semelhante a um caminhar, cujos passos marcam os pulsos e também os compassos de forma circular, como uma dança em que cada passo corresponde a um tempo do compasso: pé direito para frente = tempo 1, pé esquerdo para frente = tempo 2, pé direito para trás = tempo 3 e pé esquerdo para trás = tempo 4. O movimento é orientado desde o início para que seja constante e fluente, com musicalidade e *suíngue*.

Em parte, os métodos ativos em música encontram na corporalidade um canal para a compreensão de conceitos. Segundo Ciavatta (2009, p.39), Dalcroze (1967) sustenta que a representação de um ritmo está expressa em cada parte do corpo daquele que faz música.

Segundo o professor, a adoção inicialmente do compasso quaternário contempla a maioria dos ritmos brasileiros tradicionais e atuais. Essa contagem com os pés permite que os alunos toquem os instrumentos de percussão em grupo, mantendo a sincronização devido à conscientização do lugar que cada evento sonoro ocupa no tempo.

As etapas sucessivas do treinamento foram organizadas em folhas que são distribuídas entre os alunos para que eles leiam os ritmos e os executem. A notação é feita através de números para os tempos (com parênteses indicando pausas) e vogais diferenciadas para as divisões em duas, três ou quatro partes e cada folha trabalha apenas uma divisão, em séries de dez exercícios que devem ser repetidos com palmas ou voz até que fiquem bem executados. A primeira folha só tem os tempos, a segunda tem tempos e metades de tempo, e assim por diante.

Assim como Ciavatta (2009), os educadores musicais citados neste trabalho propõem estratégias de experimentação e formação de conceitos que em vários momentos passam pela leitura ou permitem que ela seja utilizada a favor da conscientização dos elementos musicais.

As práticas descritas sugerem caminhos alternativos para conduzir o aluno em seus primeiros passos na formação dos conceitos sobre os quais se constrói a música. A partir delas, é possível reavaliar o papel da leitura como um meio de estimular a consciência acerca dos sons e auxiliar no estudo dos elementos da construção musical.

As estratégias pedagógicas analisadas apontam para a importância dos métodos ativos em Educação Musical que oferecem oportunidades de conscientização das estruturas da música, tendo a notação como aliada. Ler e escrever música não é indispensável para a prática musical, porém, o domínio da leitura e da escrita é capaz de ampliar o universo de atuação musical do aluno.

Em suma, a notação musical tradicional, apesar de não representar de forma descritiva a realidade dos sons, pode ser usada em todas as fases da musicalização, pois seus sinais, frutos de uma elaboração de mais de um milênio, surgiram da necessidade de compreender, grafar e teorizar a música. O importante, porém, é que o aluno iniciante seja levado a entender que a partitura é uma forma de representar e compreender o espaço sonoro musical.

3 COMO UTILIZAR

O produto educacional aqui proposto contém exercícios e informações auxiliares dispostos em arquivos de apresentação em *PowerPoint*, com versões também em formato portátil de documento (PDF), devendo ser utilizado sob mediação de um professor de música. Os *slides* podem ser projetados por um equipamento apropriado, conectado a um computador ou outro dispositivo capaz de ler os arquivos com extensão PPTX ou PDF. No caso da aplicação via arquivo PDF, não há a possibilidade de utilização dos *links* de acesso a gravações, retorno ao índice e demais recursos próprios de um arquivo de apresentação multimídia, assim como a opção pela utilização do produto impresso.

1. Há no primeiro *slide* um *link* no canto superior direito para acesso direto ao índice, caso o professor não deseje ler ou já tenha lido os *slides* de apresentação do produto.
2. Os *slides* de apresentação citados acima só estão disponíveis na primeira parte e são direcionados ao professor, com algumas instruções e ideias de aplicação do recurso didático.
3. Os índices das duas partes apresentam-se em forma de tabela, contendo acessos diretos a todos os exercícios e aos quadros auxiliares sobre tempos e notas. Há também acessos a uma seqüência de sensibilização de parâmetros e conceitos, chamada de "o som e a música", e à apresentação, ambos disponíveis apenas na primeira parte do produto.
4. Os *slides* podem ser acessados a partir do teclado do computador com o uso das setas de direcionamento ou a partir dos atalhos de avanço e recuo presentes na tela do aplicativo de apresentação.
5. Em cada *slide* há acessos a variações dos exercícios e ao índice, ambos no canto superior direito, bem como a gravações de acompanhamentos rítmicos em três andamentos diferentes, logo abaixo da lista de conteúdos. Alguns exercícios não apresentam variação.
6. As gravações de acompanhamentos rítmicos são opcionais e podem ser substituídas pela marcação de pulso feita pelo professor ou por metrônomo, porém o acompanhamento por instrumentos tocados ao vivo podem ampliar o envolvimento com a prática.

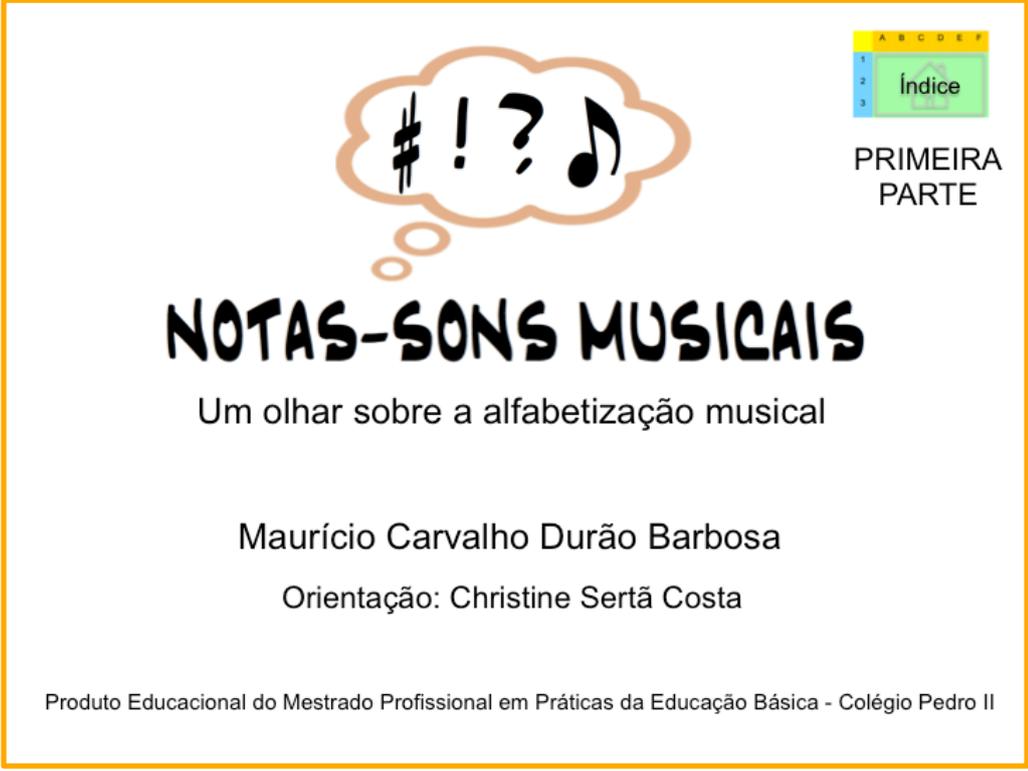
7. Os exercícios da primeira parte contam com informações sobre os sinais praticados que podem ser suprimidas por meio do acionamento das setas do teclado ou da tela de apresentação.
8. O exercício A1 foi preparado para ser o primeiro, porém é facultado ao professor trabalhar com qualquer um da série cujo conteúdo lhe seja conveniente.
9. Caso o exercício A1 seja o primeiro praticado pelos estudantes, o seguinte pode ser o A2 ou o B1, até mesmo o D1, dependendo novamente da conveniência do professor.
10. A projeção em quadro branco oferece a oportunidade para o professor fazer anotações próprias nos exercícios, como notas escolhidas para ocupar as linhas, alterações por sustenido ou bemol, outras possibilidades de sinalização de repetições, novos textos criados em aula ou qualquer acréscimo de informações.

O produto educacional aqui proposto foi criado como uma ferramenta para a aquisição da leitura musical e dos conceitos teóricos básicos da música, não pretendendo ser a única fonte de atividades musicais a ser oferecida aos estudantes. Pode ser usado em sequência ou esporadicamente para trabalhar um conteúdo específico.

As instruções e sugestões aqui contidas estão em parte reproduzidas no próprio produto e é válido destacar que dentre as iniciativas externas ao recurso a serem propostas pelo professor, destacam-se as atividades de criação baseadas em cada exercício, bem como as transcrições para outras referências de pulso, recomendadas para oferecer aos estudantes oportunidades diversas, derivadas dos conteúdos abordados em cada fase do estudo.

4 PRODUTO EDUCACIONAL

4.1 Primeira parte



The cover features a thought bubble containing a sharp sign (#), an exclamation mark (!), a question mark (?), and a musical note. To the right is a small table of contents with 'Índice' highlighted in green. Below the table of contents, it says 'PRIMEIRA PARTE'.

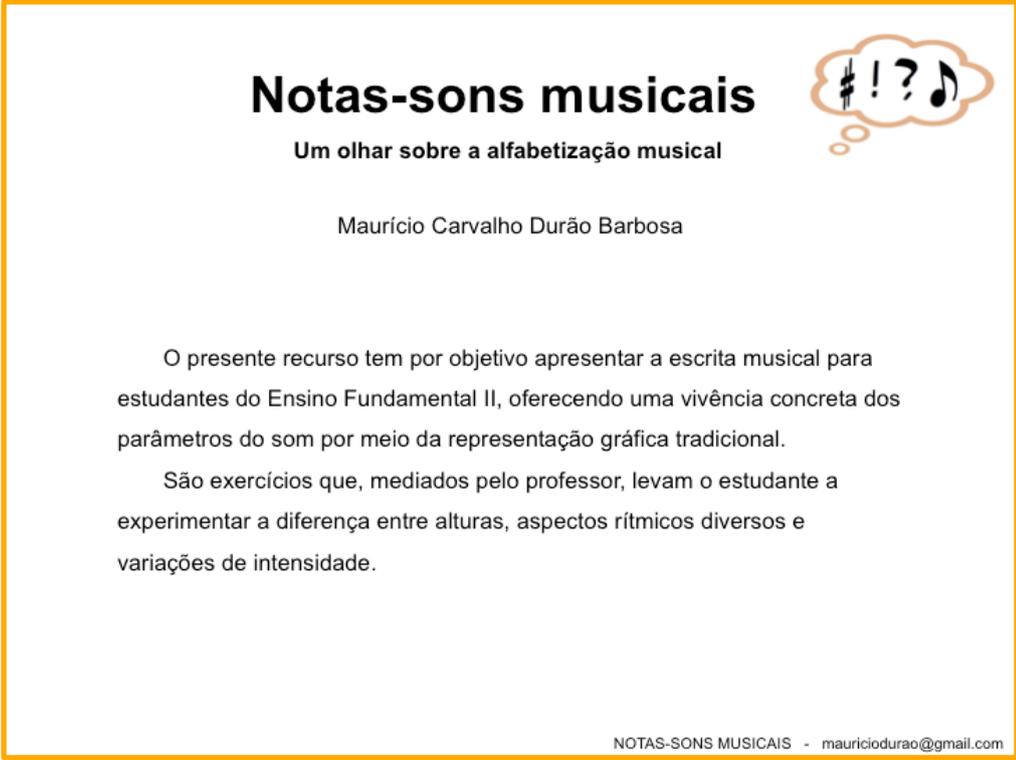
A	B	C	D	E	F
1	2	3	4	5	6
Índice					

NOTAS-SONS MUSICAIS
Um olhar sobre a alfabetização musical

Maurício Carvalho Durão Barbosa
Orientação: Christine Sertã Costa

Produto Educacional do Mestrado Profissional em Práticas da Educação Básica - Colégio Pedro II

4.1.1 Slides de apresentação



The slide features the title 'Notas-sons musicais' and the subtitle 'Um olhar sobre a alfabetização musical'. The author's name 'Maurício Carvalho Durão Barbosa' is centered below. A thought bubble with musical symbols is on the right. The main text describes the resource's purpose and the nature of the exercises.

Notas-sons musicais
Um olhar sobre a alfabetização musical

Maurício Carvalho Durão Barbosa

O presente recurso tem por objetivo apresentar a escrita musical para estudantes do Ensino Fundamental II, oferecendo uma vivência concreta dos parâmetros do som por meio da representação gráfica tradicional.

São exercícios que, mediados pelo professor, levam o estudante a experimentar a diferença entre alturas, aspectos rítmicos diversos e variações de intensidade.

NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

Notas-sons musicais

Um olhar sobre a alfabetização musical



Maurício Carvalho Durão Barbosa

Os exercícios estão divididos em duas partes dispostas em arquivos de apresentação de *slides*, contendo um índice para cada parte. Os índices tem forma de tabela, com linhas e colunas.

Cada tabela/índice dá acesso à série de exercícios, a quadros auxiliares e uma seção opcional (apenas na primeira parte) de sensibilização dos parâmetros do som, elementos da música e da notação musical.

Cada célula contém um *link* para a página a ser estudada. As páginas apresentam *links* para o retorno ao índice, variações e arquivos de áudio com acompanhamentos rítmicos para os exercícios.

NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

Notas-sons musicais

Um olhar sobre a alfabetização musical



Maurício Carvalho Durão Barbosa

A sequência de exercícios segue uma sistematização que pode ser flexibilizada pelo professor, que escolhe avançar na complexidade rítmica (colunas da tabela) ou na complexidade melódica (linhas).

Os exercícios contém versões alternativas com sinais de intensidade, diferentes compassos, textos e outras variedades.

Na primeira parte do projeto, a pauta apresenta uma única linha e na segunda parte, duas linhas, com a ocorrência de linhas suplementares.

NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

Notas-sons musicais

Um olhar sobre a alfabetização musical



Maurício Carvalho Durão Barbosa

- Os exercícios podem ser cantados, tocados com objetos sonoros ou qualquer instrumento musical. Palmas, percussão corporal e gestos também valem.
- A figura escolhida para representar o pulso foi a semínima, porém o professor pode transcrever os exercícios que queira que os alunos vivenciem a leitura tendo outra figura como referência de tempo.
- A clave não aparece, mas tem seu conceito experimentado a cada vez que é definida uma nota para ocupar um lugar na pauta.
- Como não há fixação por clave, o projeto está preparado para o estudo de solfejos por notas ou graus nas escalas diatônicas e modais. Portanto há a possibilidade de retorno para exercícios iniciais usando-se outros trechos das escalas, com novos grupos de notas a serem escolhidas pelo professor, inclusive alteradas por sustenido e bemol.

NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

Notas-sons musicais

Um olhar sobre a alfabetização musical



Maurício Carvalho Durão Barbosa

- Os exercícios estão dispostos de forma a serem acessados partindo de células vizinhas, mas nada impede que o professor opte por trabalhar a divisão do tempo antes das durações maiores, ou prefira iniciar o trabalho avançando em apenas uma das direções.
- Há sinais de intensidade desde o primeiro exercício, pois é uma forma de exercitar a diferença entre o volume e a altura, porém eles podem ser suprimidos no caso de outras vivências necessitarem de atenção.
- Os acompanhamentos sugeridos são opcionais e também podem ser substituídos por música ao vivo.
- O professor pode promover atividades de criação envolvendo os conteúdos de cada fase, estimulando os alunos a tocarem e cantarem seus próprios exercícios.

NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

Notas-sons musicais

Um olhar sobre a alfabetização musical



Maurício Carvalho Durão Barbosa

O Professor pode planejar um caminho a seguir, sabendo que a base da criação deste recurso é dar oportunidade para que os estudantes desenvolvam intimidade com a leitura e com os conceitos, em uma vivência que torne a notação musical uma aliada na formação da imaginação sonora e na organização do espaço musical.

Alunos iniciantes ou já iniciados podem se beneficiar dos exercícios, que transformam o estudo das bases da construção musical em momentos de prática.

NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

Navegando pela tabela de exercícios



Variação no ritmo
duração e posição dos sons no tempo



Variação na altura
sons e notas agudos, médios e graves

	A	B	C	D	E	F
1						
2						
3						

NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

4.1.2 Exercícios da primeira parte

Tabela de exercícios (Índice)

Introdução
o som e a música

Extras:	A	B	C	D	E	F
Notas	1 tempo	2 tempos	4 e 3 tempos	Divisão do tempo em 2	Divisão do tempo em 4	Divisão do tempo em 3
Tempos	Som e pausa	Ligadura	Ponto de aumento			Compassos simples e compostos
	Pulso	Compassos				
	Andamento					
1						
1 som	▶ A1	▶ B1	▶ C1	▶ D1	▶ E1	▶ F1
2						
1 linha 2 sons	▶ A2	▶ B2	▶ C2	▶ D2	▶ E2	▶ F2
3						
1 linha 3 sons	▶ A3	▶ B3	▶ C3	▶ D3	▶ E3	▶ F3

NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

A 1

1 tempo / som e pausa / pulsação / andamento

1 som

♩ = 48 ♩ = 60 ♩ = 72 } Andamentos em BPM
 (Lento) (Moderado) (Rápido) (batidas por minuto).

||: ♩ ♩ ♩ ♩ ♩ ♩ ♩ ♩ ♩ ♩ ♩ ♩ ♩ ♩ ♩ ♩ ♩ ♩ :||
 Som (1 tempo) Pausa (1 tempo) Repete

||: ♩ ♩ ♩ ♩ ♩ ♩ ♩ ♩ ♩ ♩ ♩ ♩ ♩ ♩ ♩ ♩ ♩ ♩ :||

||: ♩ ♩ ♩ ♩ ♩ ♩ ♩ ♩ ♩ ♩ ♩ ♩ ♩ ♩ ♩ ♩ ♩ ♩ :||

NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

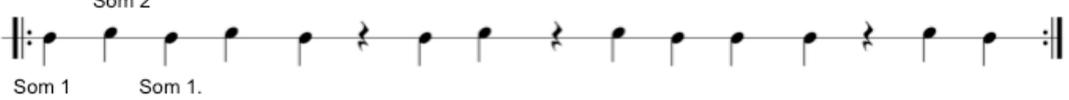
A 2 1 tempo / som e pausa / pulsação / andamento
2 sons



Som 2
Som 1 Som 1



Som 2
Som 1 Som 1.



NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

A 2 1 tempo / som e pausa / pulsação / andamento
2 sons
sinais de intensidade



Sinais de intensidade



f *p* *f*



p *f*

NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

B 1 2 tempos / ligadura
1 som





Som (1 tempo) Pausa (1 tempo) Som (2 tempos - ligadura) Som (2 tempos)

p *f* Pausa (2 tempos).

f *p*

NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

B 1 2 tempos / ligadura / compassos
1 som





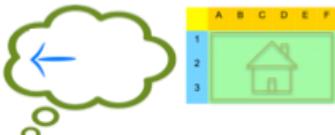
Compasso de 4 tempos
(contar 1, 2, 3, 4)

p *f*

f *p*

NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

B 1 2 tempos / ligadura / compassos
1 som com texto




MÚ - SI - CA SEM - PRE TEM SEM - PRE TEM VI - DA

VI - DA DE QUEM TEM SO - NHO SEM - PRE TEM SOM

NO SI - LÊN - CIO SÓ OU - ÇO VO - CÊ

NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

B 2 2 tempos / ligadura
2 sons




Som 2 (1 tempo)

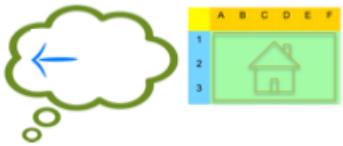
Som 1 (1 tempo) Som 1 (1 tempo) Som 2 (2 tempos - ligadura) Som 1 (2 tempos) Pausa (1 tempo)

f Som 2 (2 tempos) Pausa (2 tempos). *p* *f*

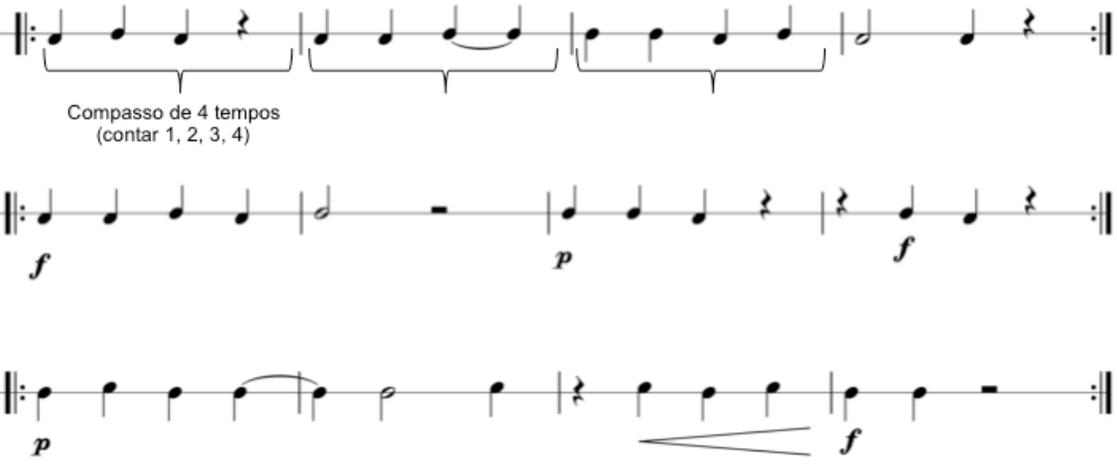
p *f*

NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

B 2 2 tempos / ligadura / compassos
2 sons




Compasso de 4 tempos
(contar 1, 2, 3, 4)



NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

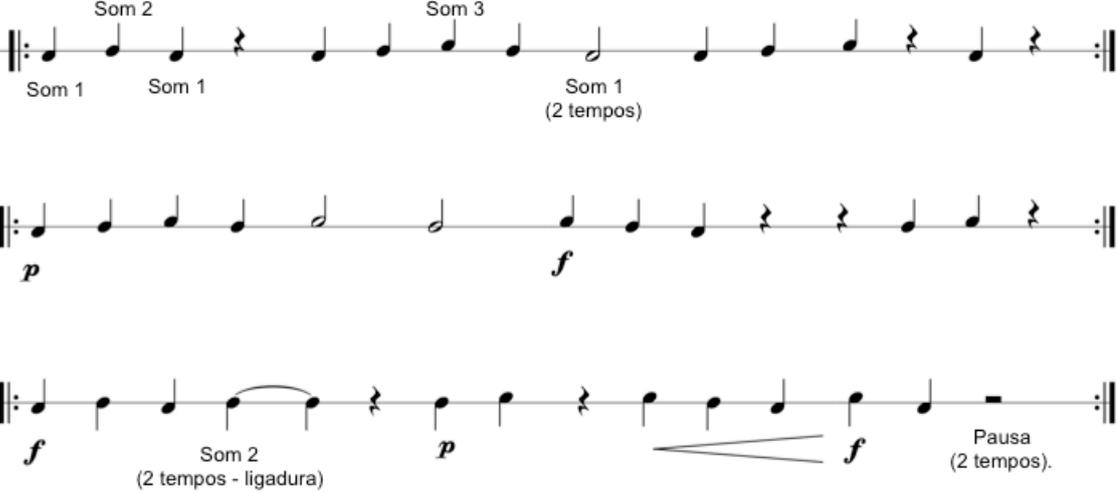
B 3 2 tempos / ligadura
3 sons




Som 1 Som 1 Som 2 Som 3
Som 1 (2 tempos)

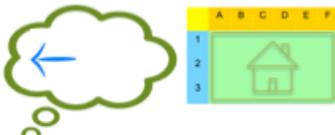
f *p* *f*

f Som 2 (2 tempos - ligadura) *p* *f* Pausa (2 tempos).



NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

B 3 2 tempos / ligadura / compassos
3 sons

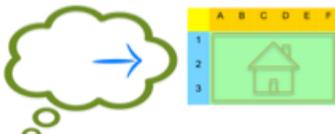



Compasso de 4 tempos
(contar 1, 2, 3, 4)

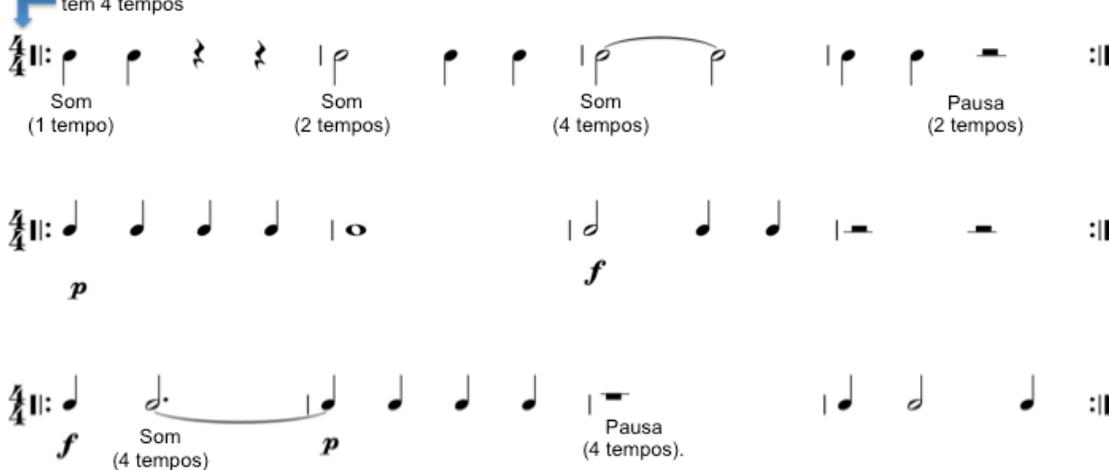


NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

C 1 4 e 3 tempos / ponto de aumento /
compasso quaternário
1 som

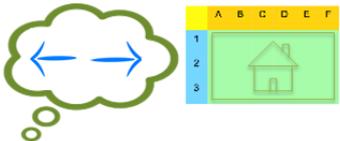



Cada compasso tem 4 tempos



NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

C 1 4 e 3 tempos / ponto de aumento /
 compasso quaternário
 1 som com texto




$\frac{4}{4}$ ||: :||
 LU - A VEM MI - NHA VOZ BRI - LHA

$\frac{4}{4}$ ||: :||
p QUAN - DO_A LU - A VAI *f* EU CA - LO

$\frac{4}{4}$ ||: :||
f CAN - TA *p* CO - MI - GO CAN - TA, VEM!

NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

C 1 4 e 3 tempos / ponto de aumento /
 compasso ternário
 1 som




Cada compasso
 Tem 3 tempos

$\frac{3}{4}$ ||: :||
f Som (3 tempos) *p*

$\frac{3}{4}$ ||: :||
p Som (3 tempos - ponto de aumento) *f*

$\frac{3}{4}$ ||: :||
p Pausa (3 tempos). *f*

NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

C 1 4 e 3 tempos / ponto de aumento / compasso ternário
1 som com texto





3/4 **f** FA - LA PRA MIM CAN - TAN - DO **p** :||

3/4 **p** COM VO - CÊ CAN - TO MAIS :||

3/4 **p** CAN - TO MAIS **f** CAN - TO SEM - PRE :||

NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

C 2 4 e 3 tempos / ligadura / compasso quaternário
2 sons





Cada compasso tem 4 tempos

4/4 Som (4 tempos) :||

4/4 Som 1 **p** Som 2 (4 tempos) **f** :||

4/4 **f** Som 1 (4 tempos) **p** Pausa (4 tempos) :||

NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

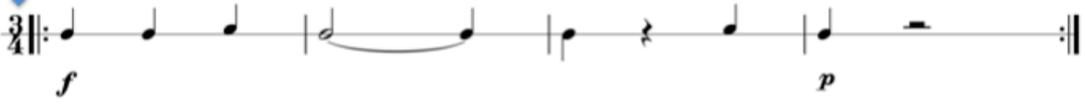
C 2

4 e 3 tempos / ligadura / compasso ternário
2 sons






Cada compasso
Tem 3 tempos





NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

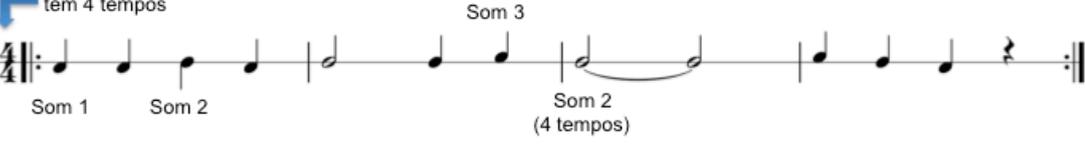
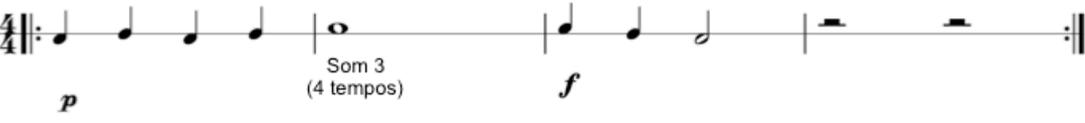
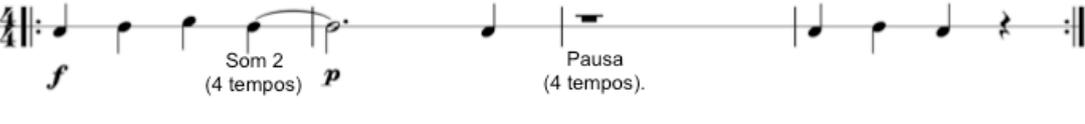
C 3

4 e 3 tempos / ligadura / compasso quaternário
3 sons





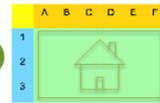

Cada compasso
tem 4 tempos

NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

D 1

Divisão do tempo em 2 partes iguais
1 som com texto



4/4 ||: :||
f
 HO - JE EU FA - ÇO HO - JE EU QUE - RO U - MA MÚ-SI-CA LOU - CA

4/4 ||: :||
f *p*
 U-MA CAN-ÇÃO AS-SIM U - MA CAN - ÇÃO QUE TEM PÁS-SA-RO E NÃO TÍ - TULO SEI LÁ

4/4 ||: :||
p *f*
 MÚ-SI-CA SEM - PRE FAZ A MI - NHA CA - BE - ÇA VO-AR LON - GE, CRI-AR

D 2

Divisão do tempo em 2 partes iguais
2 sons



4/4 ||: :||
f

4/4 ||: :||

4/4 ||: :||

D 3

Divisão do tempo em 2 partes iguais
3 sons



Musical notation for exercise D 3 in 4/4 time, consisting of three staves:

- Staff 1:** Starts with a dynamic marking *f*. The first measure is labeled "Som 1 (1 tempo)". The next two measures are grouped with a bracket and labeled "Sons (2 partes iguais do tempo)". The staff ends with a double bar line and repeat dots.
- Staff 2:** Starts with a dynamic marking *f*. It features a crescendo hairpin leading to a dynamic marking *p*. The final measure is labeled "Pausa (metade do tempo)". The staff ends with a double bar line and repeat dots.
- Staff 3:** Starts with a dynamic marking *f*, followed by a dynamic marking *p*, and then another *f*. The final measure is labeled "Som (um tempo e meio)". The staff ends with a double bar line and repeat dots.

NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

E 1

Divisão do tempo em 4 partes iguais
1 som

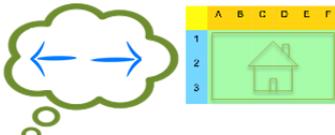


Musical notation for exercise E 1 in 4/4 time, consisting of three staves:

- Staff 1:** Starts with a dynamic marking *f*. The first measure is labeled "Som (1 tempo)". The next two measures are grouped with a bracket and labeled "Sons (2 partes iguais do tempo)". The next two measures are grouped with a bracket and labeled "Sons (4 partes iguais do tempo)". The staff ends with a dynamic marking *f* and a double bar line with repeat dots.
- Staff 2:** Starts with a dynamic marking *f*. It features a crescendo hairpin leading to a dynamic marking *p*. The staff ends with a double bar line and repeat dots.
- Staff 3:** Starts with a dynamic marking *p*. The first measure is labeled "Pausa (1/2 tempo)". The second measure is labeled "Pausa (1/4 de tempo)". The staff ends with a dynamic marking *f* and a double bar line with repeat dots.

NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

E 1 Divisão do tempo em 4 partes iguais
1 som com texto




f VEM, CHUVA CAI, CHUVA TRAZ RAI-OS E TROVÕES NU VENS CAR RE - GA-DAS VEN TO FOR TE VAI, *f* VEN TO FOR TE VEM, SO PRA SHH

f GO-TAS NO CHÃO BA TEM MUI TO FOR-TE PA-RE CE PER CUS SÃO TO QUE DE PAN DEI-RO, CHU-VA FAZ *p* OU VE QUE BA TU QUE BOM

p UM SOR-RI - SO TEU *f* A BRIU O SOL O CÉU LIM - POU VEM A-QUI VA MOS CA-MI NHAR

NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

E 1 Divisão do tempo em 4 partes combinadas
1 som




Som (1 tempo)

p *f*

Pausa (1/4 de tempo)

p *f* *p*

f *p* *f*

NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

E 1

Divisão do tempo em 4 partes combinadas
1 som com texto



4/4: *f* OI, CO MO VAI? BEM, E VO - CÊ? ON - TEM CHOVEU, ME MO - LHEI, A MINHA VOZ FICOU MEI-O *p* ROU-CA, NÃO VOU PO DER CAN TAR

4/4: *p* VOZ É ASSIM, QUEM SA BE CAN - TAR SA-BE QUE NÃO PO-DE MAL TRA TAR NEM GRIT AR FAZ SI LÊN CIO *f* PRA CU RAR *p*

4/4: *f* BOM DI-A QUE BOM OU VIR VO - CÊ, TO DOS OS DI-AS CAN - TAN DO PRA MIM O-LHAN DO SÓ PRA MIM *p* CAN TE-CO MI GO DE SOL A SOL *f*

E 2

Divisão do tempo em 4 partes iguais
2 sons



Som (1 tempo)
4/4: *f* *p* *f*
 Sons (2 partes iguais do tempo) Sons (4 partes iguais do tempo)

4/4: *f* *p*

4/4: *p* Pausa (1/2 tempo) *f* Pausa (1/4 de tempo)

E 2 Divisão do tempo em 4 partes combinadas
2 sons



Three musical staves in 4/4 time. The first staff starts with a piano (*p*) dynamic and ends with a forte (*f*) dynamic. The second staff starts with piano (*p*) and ends with piano (*p*), with a crescendo leading to forte (*f*) in the middle. The third staff starts with forte (*f*), goes to piano (*p*), and ends with forte (*f*).

E 3 Divisão do tempo em 4 partes iguais
3 sons



Three musical staves in 4/4 time. The first staff is labeled 'Som (1 tempo)' and has annotations: 'Sons (2 partes iguais do tempo)' and 'Sons (4 partes iguais do tempo)'. Dynamics include forte (*f*) and piano (*p*). The second staff starts with forte (*f*) and ends with piano (*p*). The third staff starts with piano (*p*) and has annotations: 'Pausa (1/2 tempo)' and 'Pausa (1/4 de tempo)', ending with forte (*f*).

E 3

Divisão do tempo em 4 partes combinadas
3 sons



Musical notation for exercise E 3 in 4/4 time, consisting of three staves:

- Staff 1: $\frac{4}{4}$ time signature. Starts with a piano (*p*) dynamic, followed by a forte (*f*) dynamic. The melody consists of quarter notes and eighth notes.
- Staff 2: $\frac{4}{4}$ time signature. Starts with a piano (*p*) dynamic, followed by a forte (*f*) dynamic, and ends with a piano (*p*) dynamic. Includes a slur over the final two measures.
- Staff 3: $\frac{4}{4}$ time signature. Starts with a forte (*f*) dynamic, followed by a piano (*p*) dynamic, and ends with a forte (*f*) dynamic.

F 1

Divisão do tempo em 3 partes iguais
Compasso simples
1 som

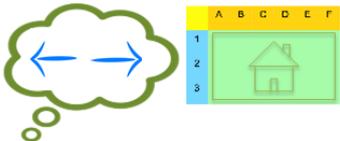


Cada tempo se divide em 2 ou 4 partes

Musical notation for exercise F 1 in 4/4 time, consisting of three staves:

- Staff 1: $\frac{4}{4}$ time signature. Shows rhythmic divisions: a single note (Som (1 tempo)), two eighth notes (Sons (2 partes iguais do tempo)), four sixteenth notes (Sons (4 partes iguais do tempo)), and a triplet of eighth notes (Sons (3 partes iguais do tempo)).
- Staff 2: $\frac{4}{4}$ time signature. Starts with a piano (*p*) dynamic, followed by a forte (*f*) dynamic. Includes a slur over the final two measures.
- Staff 3: $\frac{4}{4}$ time signature. Starts with a piano (*p*) dynamic, followed by a forte (*f*) dynamic. Includes a slur over the final two measures. A note is labeled as Som (1 tempo + 1/3).

F 1 Divisão do tempo em 3 partes iguais
 Compasso simples
 1 som com texto




4/4:  :||
 OI, TU-DO BEM? CO-MO FOI SEU FIM DE SE-MA-NA? EU LEM-BREI DE VO-CÊ QUANDO VO CÊ VEM?

4/4:  :||
p FIZ UM PAS-SEIO MUITO BOM E - RA UM PARQUE LEGAL *f* TE - VE SHOW DE SAM-BA EN - TÃO EU A-DO-REI

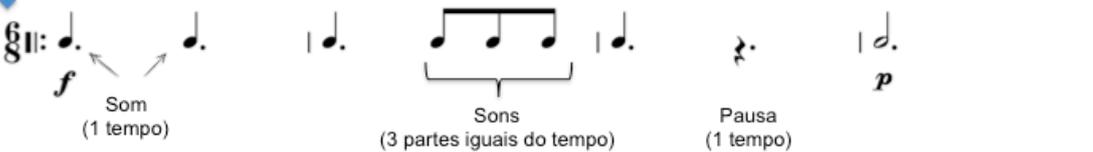
4/4:  :||
p SE EU FOR OU-TRA VEZ NESSE LUGAR EU QUERO QUE VÁ PARA CANTAR *f* E MOSTRAR A SUA VOZ

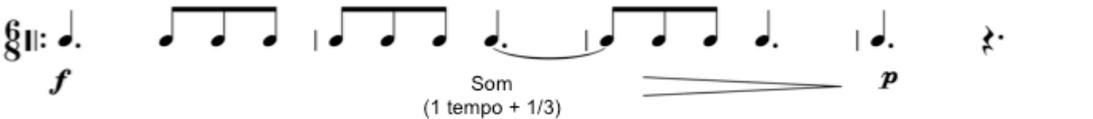
NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

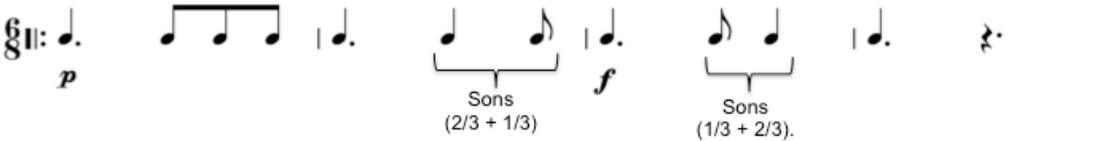
F 1 Divisão do tempo em 3 partes iguais
 Compasso composto
 1 som




Cada tempo se divide em 3 partes

6/8:  :||
f Som (1 tempo) Sons (3 partes iguais do tempo) Pausa (1 tempo) *p*

6/8:  :||
f Som (1 tempo + 1/3) *p*

6/8:  :||
p Sons (2/3 + 1/3) *f* Sons (1/3 + 2/3).

NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

F 1

Divisão do tempo em 3 partes iguais
Compasso composto
1 som com texto





MEU A - MOR SA - BE CAN - TAR BEM

SE U - MA CAN - ÇÃO EU FI - ZER SE - RÁ PRA TI

VEM, CAN - TA PRA MIM POIS TEU SOM ME FAZ BEM

NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

F 2

Divisão do tempo em 3 partes iguais
Compasso simples
2 sons





Cada tempo se divide em 2 ou 4 partes

Som (1 tempo) Sons (2 partes iguais do tempo) Sons (4 partes iguais do tempo) Sons (3 partes iguais do tempo)

Som (1 tempo + 1/3).

NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

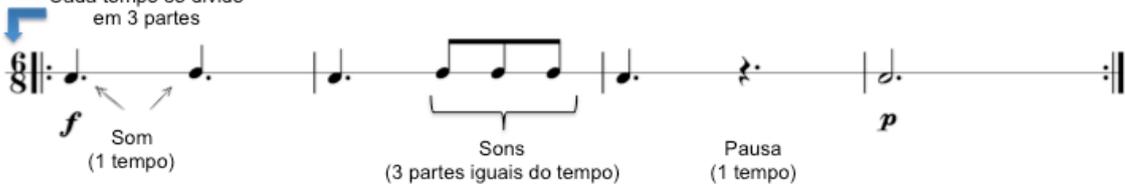
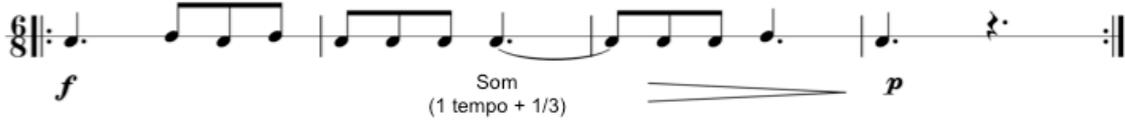
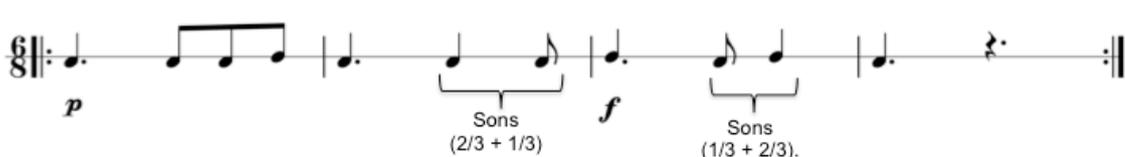
F 2

Divisão do tempo em 3 partes iguais
Compasso composto
2 sons





Cada tempo se divide em 3 partes

NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

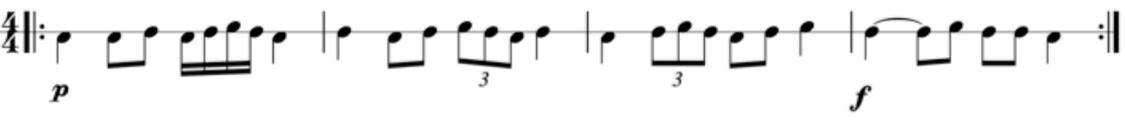
F 3

Divisão do tempo em 3 partes iguais
Compasso simples
3 sons





Cada tempo se divide em 2 ou 4 partes


NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

F 3

Divisão do tempo em 3 partes iguais
Compasso composto
3 sons

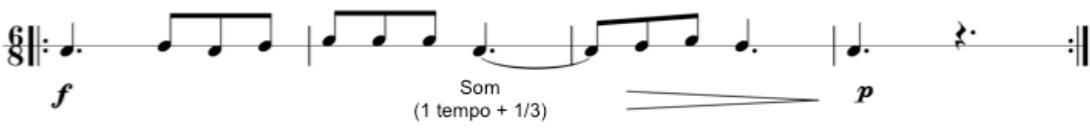




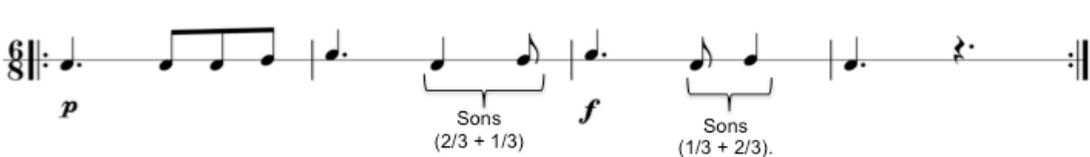
Cada tempo se divide em 3 partes



f Som (1 tempo) Sons (3 partes iguais do tempo) Pausa (1 tempo) *p*



f Som (1 tempo + 1/3) *p*



p Sons (2/3 + 1/3) *f* Sons (1/3 + 2/3)

NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

4.1.3 Quadros auxiliares da primeira parte

Tempos

Exemplos de proporção entre as figuras de duração




semínima  (pausa) 

mínima (2 semínimas)  (pausa) 

mínima pontuada (3 semínimas)  (pausa) 

semibreve (4 semínimas ou 2 mínimas)  (pausa) 

NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

Tempos

Exemplos de proporção entre as figuras de duração



No tempo de uma semibreve



cabem
2 mínimas



ou
4 semínimas



ou ainda
1 mínima
Pontuada
mais uma semínima



NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

Tempos

Exemplos de proporção entre as figuras de duração em compassos simples



No tempo de cada semínima



cabem
2 colcheias



ou
4 semicolcheias



ou ainda
3 colcheias
em quiálteras



NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

Tempos

Exemplos de proporção entre as figuras de duração em compassos compostos



Em cada semínima pontuada



cabem 3 colcheias



ou 2 colcheias em quiálteras



Notas

- MI
- RE
- DO
- SI
- LA
- SOL
- FA
- MI
- RE
- DO
- SI
- LA

Agudo



Grave



Notas

MI
RE
DO
SI
LA
SOL
FA
MI
RE
DO
SI
LA

3 sons

NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

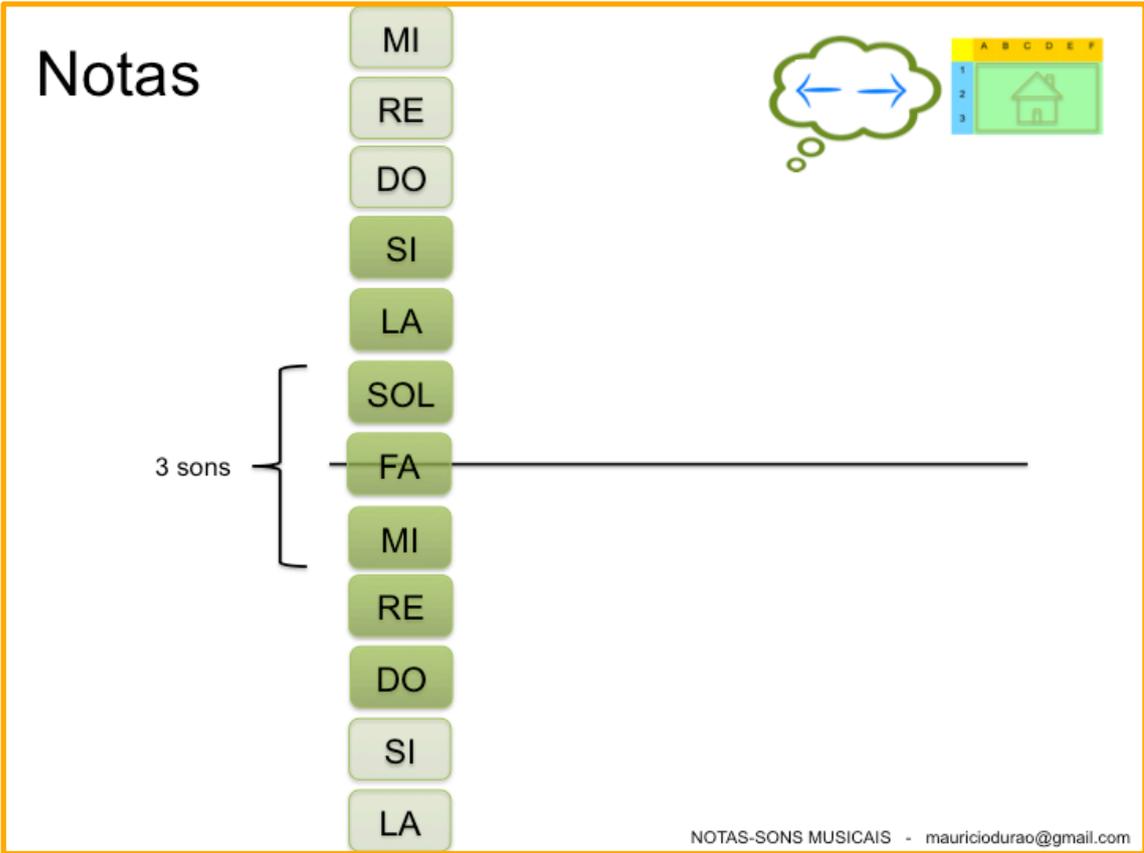
Notas

MI
RE
DO
SI
LA
SOL
FA
MI
RE
DO
SI
LA

3 sons

NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

Notas

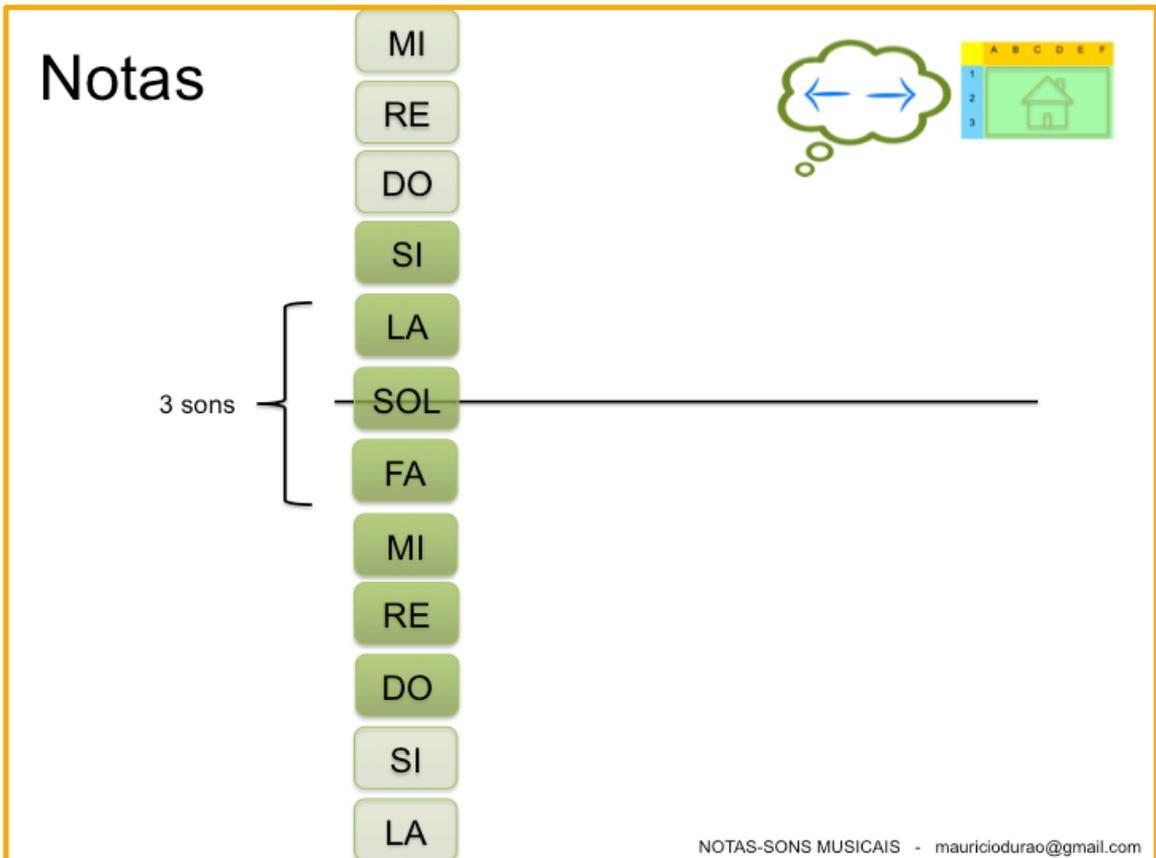


A vertical stack of 14 musical notes: MI, RE, DO, SI, LA, SOL, FA, MI, RE, DO, SI, LA. A bracket on the left groups the notes SOL, FA, and MI, with the text "3 sons" next to it. A horizontal line extends from the FA note to the right. In the top right corner, there is a thought bubble with two blue arrows pointing left and right, and a small table with a house icon.

	A	B	C	D	E	F
1						
2						
3						

NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

Notas



A vertical stack of 14 musical notes: MI, RE, DO, SI, LA, SOL, FA, MI, RE, DO, SI, LA. A bracket on the left groups the notes LA, SOL, and FA, with the text "3 sons" next to it. A horizontal line extends from the SOL note to the right. In the top right corner, there is a thought bubble with two blue arrows pointing left and right, and a small table with a house icon.

	A	B	C	D	E	F
1						
2						
3						

NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

Notas



MI
RE
DO
SI
LA
SOL
FA
MI
RE
DO
SI
LA

3 sons

NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

Detailed description: This diagram shows a vertical stack of 14 musical notes: MI, RE, DO, SI, LA, SOL, FA, MI, RE, DO, SI, LA. The notes SI, LA, and SOL are highlighted in green. A bracket on the left groups these three notes under the label '3 sons'. A horizontal line extends from the LA note to the right. Above the notes, there is a thought bubble containing two blue arrows pointing left and right, and a small icon of a house with a chimney, with a grid of letters A through F and numbers 1 through 3 next to it.

Notas



MI
RE
DO
SI
LA
SOL
FA
MI
RE
DO
SI
LA

3 sons

NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

Detailed description: This diagram is identical to the one above, showing a vertical stack of 14 musical notes: MI, RE, DO, SI, LA, SOL, FA, MI, RE, DO, SI, LA. The notes SI, LA, and SOL are highlighted in green. A bracket on the left groups these three notes under the label '3 sons'. A horizontal line extends from the SI note to the right. Above the notes, there is a thought bubble containing two blue arrows pointing left and right, and a small icon of a house with a chimney, with a grid of letters A through F and numbers 1 through 3 next to it.

Notas

3 sons

	A	B	C	D	E	F
1						
2						
3						

NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

Vamos falar sobre o som?

	A	B	C	D	E	F
1						
2						
3						

- O som é uma vibração capaz de ser percebida pelo ouvido
- Ele tem 4 parâmetros que podemos escutar e diferenciar:
 - ✓ Altura - pode ser grave, médio ou agudo
 - ✓ Duração – longo, médio ou curto
 - ✓ Intensidade – forte, médio ou fraco (diz-se piano), o volume do som
 - ✓ Timbre - identidade da fonte sonora
- É controlando esses parâmetros que se faz MÚSICA!

Aqui é o momento em que se faz uma sensibilização dos parâmetros com objetos, sons do ambiente, instrumentos musicais, vozes e outros sons corporais. Para isso preparei alguns exemplos com sons de um instrumento musical.

NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

Vamos falar de música?

- A música é a arte de se expressar por meio dos sons, seguindo regras que variam conforme a época, a região do planeta e os grupos sociais que a produzem.
- Os sons se tornam música quando combinamos alguns elementos como:
 - ✓ Nota musical – som com altura identificável e uma determinada duração
 - ✓ Melodia - notas musicais em sequência, uma de cada vez
 - ✓ Harmonia - relação que se forma entre notas em sequência ou simultâneas
 - ✓ Ritmo - posição dos sons e suas durações em uma grade de tempo imaginária
- Conduzimos os sons através do tempo com base em uma **pulsação**, que pode ser constante como um caminhar, ou mesmo flexível e irregular
- Também podemos usar a pulsação em velocidades diferentes, o que chamamos de **andamento**.

Aqui é hora de cantar, tocar instrumentos e experimentar com os alunos cada um desses elementos. Procuro usar uma música bem conhecida, com poucas notas, onde o aluno possa explorar e controlar os conceitos durante a prática.

NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

Vamos falar de notação musical?

- Notação musical é o conjunto dos sinais usados para escrever música.
- Por que escrever música se podemos gravar nossas ideias musicais originais?
- Por que ler música se podemos aprender uma composição ouvindo várias vezes até decorar?
- Porque a notação musical é uma ferramenta de construção e expressão do pensamento musical. Claro que é possível fazer música sem ela, assim como é possível falar e elaborar frases sem saber ler e escrever, mas com ela fica mais fácil entender e planejar a música que se quer criar ou tocar.

Existe uma série de jogos que estimulam a representação gráfica dos sons. Podemos inventar junto com os alunos, sinais e desenhos para representar sequências de percussão corporal, sons de objetos e sons do ambiente, seja em uma linha do tempo ou em distribuição aleatória.

NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

Vamos ler música?

- Várias formas de se anotar os sons foram desenvolvidas ao longo da história e pelo mundo afora, porém, há um conjunto de desenhos, letras e números que atualmente é bastante usado em vários países.
- Os principais parâmetros do som representados são **altura** e **duração**:
 - ✓ Escrevemos os sons mais graves embaixo e os mais agudos em cima (as notas ou sons percussivos posicionados em linhas horizontais)
 - ✓ Sons curtos e longos tem desenhos diferentes e as pausas também são sinalizadas (algumas daquelas figuras que são ícones de referência à música)
- Letras e traços indicam diferenças na **intensidade**.
- Outros sinais indicam elementos como o **andamento** e o agrupamento das **pulsações** que orientam o **ritmo**, bem como as repetições e a ordem das partes da música.

A proposta é não informar ainda os nomes das notas e das figuras. Na medida em que os exercícios avançam, o professor escolherá o momento oportuno para indicar a nomenclatura dos sinais estudados.

NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

É difícil?

- Vamos exercitar uma coisa de cada vez.
- Cada exercício apresenta um novo parâmetro ou elemento.
- A repetição ajuda a compreendermos os conceitos com o nosso corpo, nossa voz e nosso instrumento musical.
- O professor pode usar cada página de várias formas diferentes.
- O índice é organizado em uma tabela onde a complexidade aumenta no ritmo conforme se avança para a direita, e na altura, quando se desce pelas linhas.
- A intensidade é experimentada ao longo de todos os exercícios.
- Cada página tem acompanhamento sonoro de bateria em 3 andamentos diferentes: lento, moderado e rápido. Assim podemos aumentar nosso desafio!

NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

Vamos começar!



4.2 Segunda parte



NOTAS-SONS MUSICAIS

Um olhar sobre a alfabetização musical

Maurício Carvalho Durão Barbosa

Orientação: Christine Sertã Costa

Produto Educacional do Mestrado Profissional em Práticas da Educação Básica - Colégio Pedro II

A	B	C	D	E	F
4	Índice				
5					
6					

**SEGUNDA
PARTE**

4.2.1 Exercícios da segunda parte

Tabela de exercícios (Índice)

Extras:	A	B	C	D	E	F
Notas	1 tempo	2 tempos	4 e 3 tempos	Divisão do tempo em 2	Divisão do tempo em 4	Divisão do tempo em 3
Tempos	Som e pausa Pulso Andamento	Ligadura Compassos	Ponto de aumento			Compassos simples e compostos
4 2 linhas 4 sons	A4	B4	C4	D4	E4	F4
5 2 linhas 5 sons	A5	B5	C5	D5	E5	F5
6 2 linhas linhas suplementares 6 sons	A6	B6	C6	D6	E6	F6

NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

A 4

1 tempo / som e pausa / pulsação / andamento

4 sons / intervalo de 4^a

sinais de intensidade



Musical notation for exercise A4, consisting of three staves. The first staff has four notes with accents (>) under the first, third, and fourth notes. The second staff has notes with dynamic markings *f* and *p*. The third staff has notes with dynamic markings *p* and *f*, and a crescendo hairpin.

NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

A 5

1 tempo / som e pausa / pulsação / andamento

5 sons / intervalo de 5^a

sinais de intensidade



Musical notation for exercise A5, consisting of three staves. The first staff has five notes with accents (>) under the second, third, and fourth notes. The second staff has notes with dynamic markings *f*, *p*, and *f*. The third staff has notes with dynamic markings *p* and *f*, and a crescendo hairpin.

NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

A 6

1 tempo / som e pausa / pulsação / andamento

6 sons / intervalo de 6^a

NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

B 4

2 tempos / ligadura

4 sons / intervalo de 4^a

NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

B 4

2 tempos / ligadura / compassos
4 sons / intervalo de 4^a



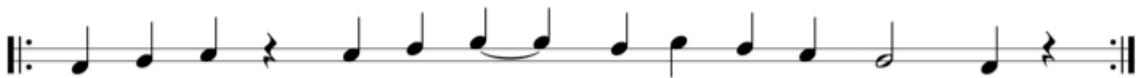
Compasso de 4 tempos
(contar 1, 2, 3, 4)



NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

B 5

2 tempos / ligadura
5 sons / intervalo de 5^a



NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

B 5 2 tempos / ligadura / compassos
5 sons / intervalo de 5ª



B 6 2 tempos / ligadura
6 sons / intervalo de 6ª



B 6

2 tempos / ligadura / compassos
6 sons / intervalo de 6^a



NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

C 4

4 e 3 tempos / ponto de aumento /
compasso quaternário
4 sons / intervalo de 4^a



Cada compasso
tem 4 tempos

NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

C 4

4 e 3 tempos / ponto de aumento /
compasso ternário
4 sons / intervalo de 4^a



Cada compasso
Tem 3 tempos

NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

C 5

4 e 3 tempos / ligadura / compasso quaternário
5 sons / intervalo de 5^a



Cada compasso
tem 4 tempos

NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

C 5

4 e 3 tempos / ligadura / compasso ternário
5 sons / intervalo de 5ª



Cada compasso
Tem 3 tempos

NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

C 6

4 e 3 tempos / ligadura / compasso quaternário
6 sons / intervalo de 6ª



Cada compasso
tem 4 tempos

NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

C 6

4 e 3 tempos / ligadura / compasso ternário

6 sons / intervalo de 6ª

Cada compasso
Tem 3 tempos

Three musical staves in 3/4 time, each containing six notes with dynamic markings and articulation symbols.

Staff 1: f (forte) and p (piano). Includes a slur and a fermata.

Staff 2: p (piano) and f (forte). Includes a crescendo hairpin.

Staff 3: p (piano) and f (forte). Includes a slur and a fermata.

NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

D 4

Divisão do tempo em 2 partes iguais

4 sons / intervalo de 4ª



Three musical staves in 4/4 time, each containing four notes with dynamic markings and articulation symbols.

Staff 1: f (forte). Includes a fermata.

Staff 2: f (forte) and p (piano). Includes a slur.

Staff 3: p (piano) and f (forte). Includes a slur and a fermata.

NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

D 5

Divisão do tempo em 2 partes iguais
5 sons / intervalo de 5ª



Three musical staves in 4/4 time, each with a repeat sign at the end. The first staff starts with a piano (*p*) dynamic and ends with a forte (*f*) dynamic. The second staff starts with a forte (*f*) dynamic and ends with a piano (*p*) dynamic, featuring a crescendo and decrescendo hairpin. The third staff starts with a forte (*f*) dynamic, has a piano (*p*) dynamic in the middle, and ends with a forte (*f*) dynamic.

NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

D 6

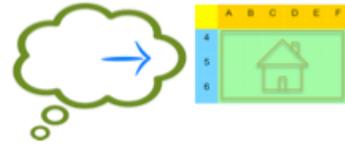
Divisão do tempo em 2 partes iguais
6 sons / intervalo de 6ª



Three musical staves in 4/4 time, each with a repeat sign at the end. The first staff starts with a piano (*p*) dynamic and ends with a forte (*f*) dynamic. The second staff starts with a forte (*f*) dynamic and ends with a piano (*p*) dynamic, featuring a crescendo and decrescendo hairpin. The third staff starts with a forte (*f*) dynamic, has a piano (*p*) dynamic in the middle, and ends with a forte (*f*) dynamic.

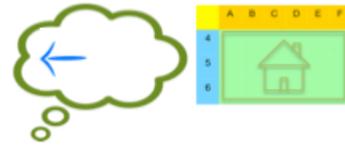
NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

E 4 Divisão do tempo em 4 partes iguais
4 sons / intervalo de 4ª



Three musical staves in 4/4 time, each with a repeat sign at the end. The first staff starts with a forte (*f*) dynamic, followed by piano (*p*), and ends with forte (*f*). The second staff starts with forte (*f*), followed by piano (*p*), and ends with a fermata. The third staff starts with piano (*p*), followed by forte (*f*), and ends with a fermata.

E 4 Divisão do tempo em 4 partes combinadas
4 sons / intervalo de 4ª



Three musical staves in 4/4 time, each with a repeat sign at the end. The first staff starts with forte (*f*), followed by piano (*p*), and ends with a fermata. The second staff starts with piano (*p*), followed by forte (*f*), and ends with piano (*p*). The third staff starts with forte (*f*), followed by piano (*p*), and ends with forte (*f*).

E 5

Divisão do tempo em 4 partes iguais
5 sons / intervalo de 5ª



Three musical staves in 4/4 time, each with a repeat sign at the end. The first staff starts with a forte (*f*) dynamic, followed by piano (*p*), and ends with forte (*f*). The second staff starts with forte (*f*), followed by piano (*p*). The third staff starts with piano (*p*), followed by forte (*f*).

NOTAS-SONS MUSAICAIS - mauriciodurao@gmail.com

E 5

Divisão do tempo em 4 partes combinadas
5 sons / intervalo de 5ª



Three musical staves in 4/4 time, each with a repeat sign at the end. The first staff starts with piano (*p*), followed by forte (*f*). The second staff starts with piano (*p*), followed by forte (*f*), and ends with piano (*p*). The third staff starts with forte (*f*), followed by piano (*p*), and ends with forte (*f*).

NOTAS-SONS MUSAICAIS - mauriciodurao@gmail.com

E 6

Divisão do tempo em 4 partes iguais
6 sons / intervalo de 6ª



Three musical staves in 4/4 time, each with a repeat sign at the end. The first staff has dynamics *f*, *p*, and *f*. The second staff has dynamics *f* and *p*. The third staff has dynamics *p* and *f*.

NOTAS-SONS MUSAICAIS - mauriciodurao@gmail.com

E 6

Divisão do tempo em 4 partes combinadas
6 sons / intervalo de 6ª



Three musical staves in 4/4 time, each with a repeat sign at the end. The first staff has dynamics *p* and *f*. The second staff has dynamics *p*, *f*, and *p*. The third staff has dynamics *f*, *p*, and *f*.

NOTAS-SONS MUSAICAIS - mauriciodurao@gmail.com

F 4

Divisão do tempo em 3 partes iguais

Compasso simples

4 sons / intervalo de 4ª



NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

F 4

Divisão do tempo em 3 partes iguais

Compasso composto

4 sons / intervalo de 4ª



NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

F 5

Divisão do tempo em 3 partes iguais

Compasso simples

5 sons / intervalo de 5ª



NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

F 5

Divisão do tempo em 3 partes iguais

Compasso composto

5 sons / intervalo de 5ª



NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

F 6

Divisão do tempo em 3 partes iguais

Compasso simples

6 sons / intervalo de 6ª



NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

F 6

Divisão do tempo em 3 partes iguais

Compasso composto

6 sons / intervalo de 6ª



NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

4.2.2 Quadros auxiliares da segunda parte

Tempos

Exemplos de proporção entre as figuras de duração

semínima

mínima
(2 semínimas)

mínima pontuada
(3 semínimas)

semibreve
(4 semínimas ou 2 mínimas)

NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

Tempos

Exemplos de proporção entre as figuras de duração

No tempo de uma semibreve

cabem 2 mínimas

ou 4 semínimas

ou ainda 1 mínima Pontuada mais uma semínima

NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

Tempos

Exemplos de proporção entre as figuras de duração em compassos simples



No tempo de cada semínima



cabem 2 colcheias



ou 4 semicolcheias



ou ainda 3 colcheias em quáteras



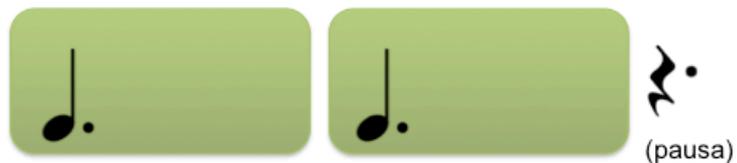
NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

Tempos

Exemplos de proporção entre as figuras de duração em compassos compostos



Em cada semínima pontuada



cabem 3 colcheias



ou 2 colcheias em quáteras



NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

Notas

SI
LA
SOL
FA
MI
RE
DO
SI
LA
SOL
FA
MI
RE
DO

Agudo

Grave

NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

Notas

SI
LA
SOL
FA
MI
RE
DO

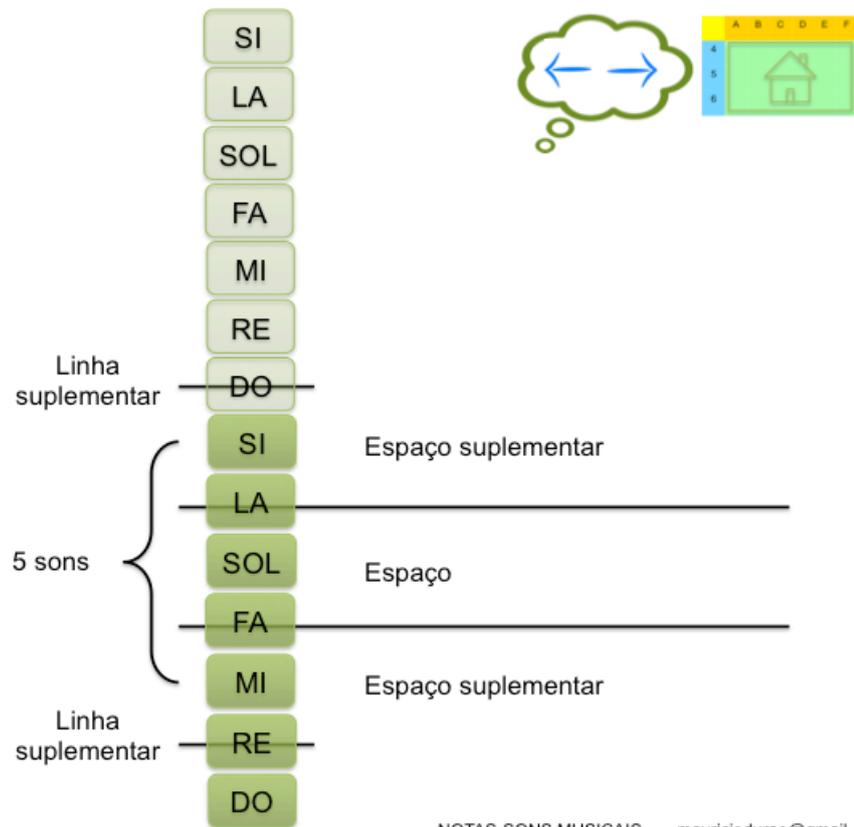
Linha suplementar — SI —

5 sons { LA — Espaço suplementar
SOL —
FA — Espaço
MI —
RE — Espaço suplementar

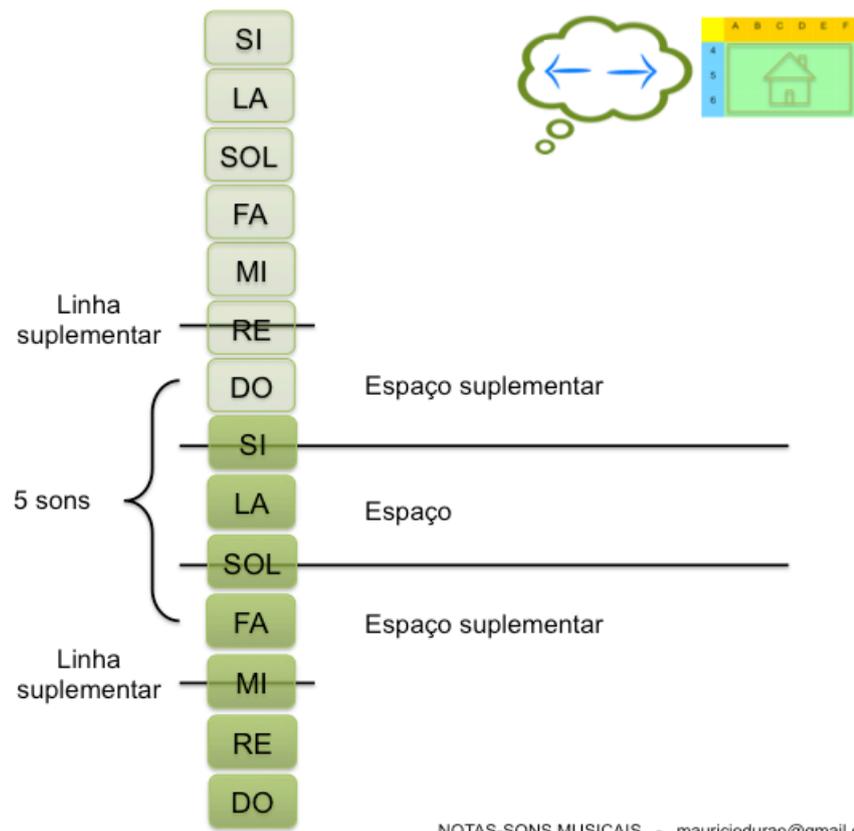
Linha suplementar — DO —

NOTAS-SONS MUSICAIS - mauriciodurao@gmail.com

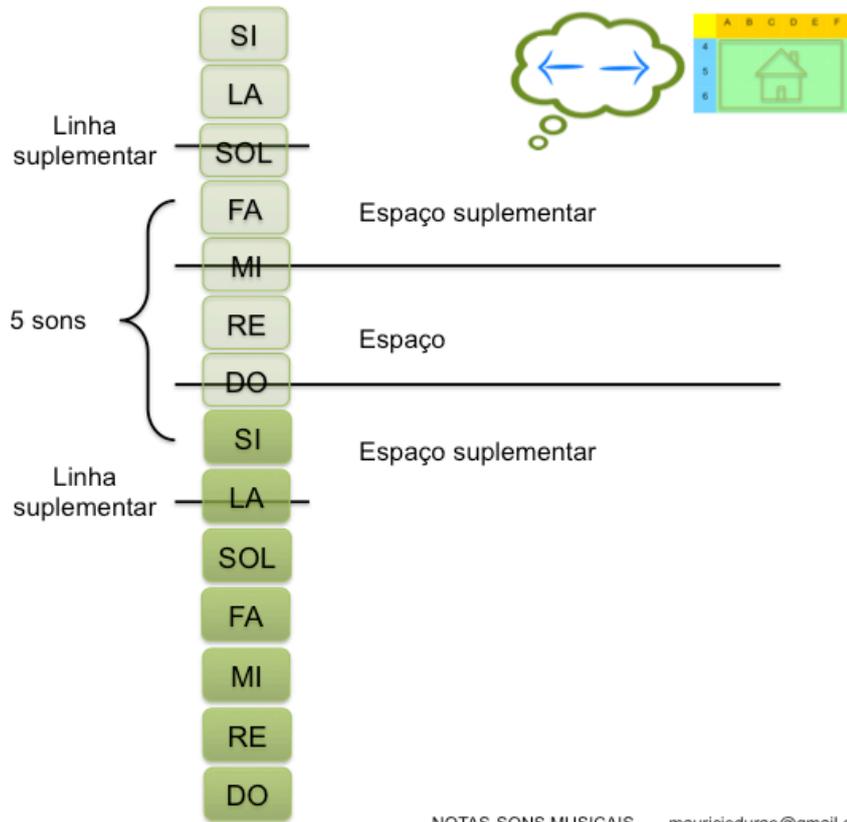
Notas



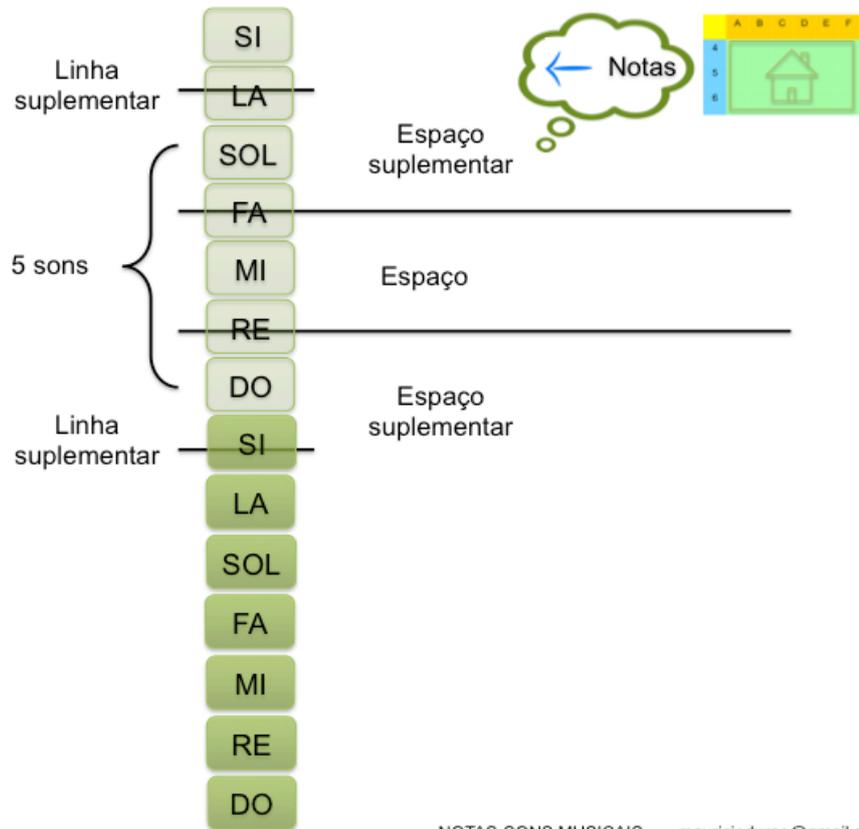
Notas



Notas



Notas



REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Mário de. **Pequena história da música**. Belo Horizonte: Itatiaia, 1987.
- CIAVATTA, Lucas. **O passo: um passo sobre as bases de ritmo e som**. Rio de Janeiro: L. Ciavatta, 2009.
- FONTEERRADA, Marisa Trench de Oliveira. **De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação**, São Paulo: Editora UNESP, 2005
- HINDEMITH, Paul. **Treinamento elementar para músicos**. São Paulo: Ricordi, 1983.
- JOURDAIN, Robert. **Música, cérebro e êxtase**. Rio de Janeiro: Objetiva, 1998.
- PAYNTER, John. **Oir, aqui y ahora**. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1991.
- PAZ, Ermelinda A. **Um estudo sobre as correntes pedagógico-musicais brasileiras**. Rio de Janeiro: Cadernos Didáticos UFRJ nº 11, 1993.
- RODRIGUES, Iramar E. **A rítmica de Emile Jacques Dalcroze**. Genebra: Instituto Dalcroze, 1975.
- SÁ, Gazzi Galvão de. **Musicalização: método Gazzi de Sá**. Rio de Janeiro: Os Seminários de Música Pro-Arte, 1990.
- SCHAFER, R. Murray. **Cuando las palabras cantan**. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1998.
- SZÖNYI, Erzsébet. **A Educação Musical na Hungria através do método Kodály**. Tradução de Marli Batista Ávila. São Paulo: Sociedade Kodály do Brasil, 1996.